

O. Pena Nova
Intitulada

Os Encantos de Calisto.

Pessoas.

Calisto, filho de Atante Rainha da
Ilha de Ogigia am^{te} de Belomaco.

Antiope, filha de Prometeo Rey de Creta
com nome de Mitilene am^{te}
de Belomaco.

Belomaco, filho de Nyx am^{te} de Antiope
por elle haõ concedida varias por
de Mitilene.

Adrasto, Principe de Corinto de tenad
Esposo de Calisto.

Sicoro, Imad de Calisto am^{te} de Antiope
Mentor General de Belomaco.

Nicandro, sacerdote de Neptuno.

Caranaujo, gracioso Criado de Belomaco.

Prisgado, gracioso Criado de Adrasto.

Ameyra, criada de Calisto.

Soldados de Belomaco.

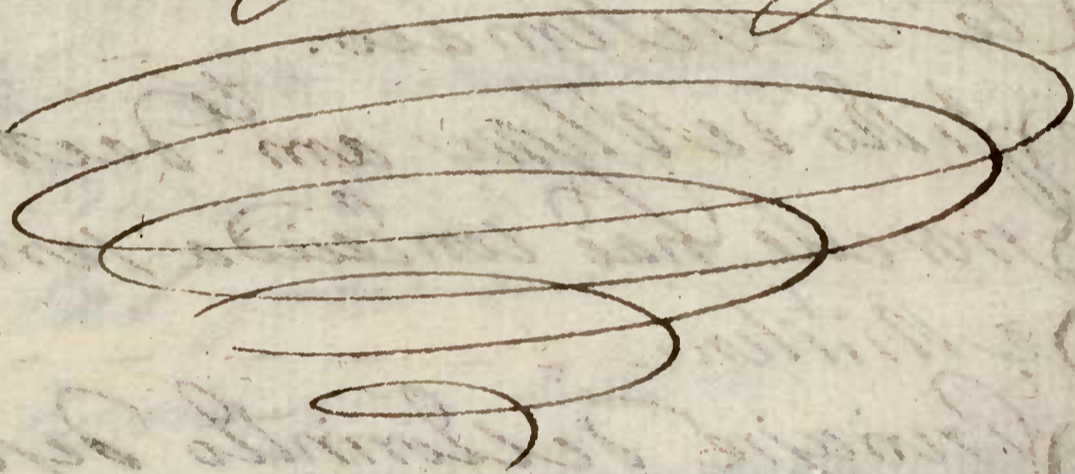
Guardas de Calisto.

Sacerdotes de Neptuno.

Copiada
aoj 25 de Outubro de 1783

Al. Scena

Se Representa na Illa de
Oggigia Imperio da Grecia

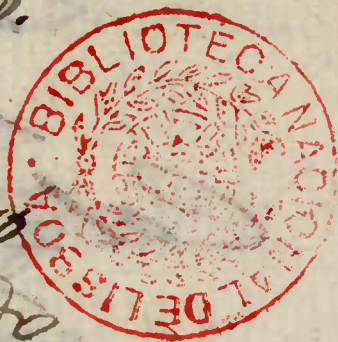


Acto 2º

Pg. 2

Mitaca 2ª

Vista de mar em figura de tormenta
aolado esquerdo grande arvoredo. de-
dicado a Venturo, e adireita magni-
fico portuicio do seu templo com
sustentação e grada, e portico majestoso.
e Cena 2ª.



Calpurnio q depois de se ouvir o trovão
na parte do templo, vem apparecendo
do ar com victoroso carro tirado por
Dragões, e acabando de fallar vem
salindo do templo e ficando, e os ma-
iõs sacerdotes e Mitilene, Nicoro, Guar-
da Perdigão e Ameyra.

Cal. = Donde soberano Numen deratan-
do a piroas de meus encantos, melon-
dury arrebatada, sena perda damã.
Vida e taõ merceimento datua piedã.
naõ seja Ogigia objecto de tanta ira;
agui ten Calpurnio para victima do
teu furore. — — — "Vem descendã"

Sic. = e sobre Cidadões, já não é avoiso
soberano arrebatada victima de este
ptuno, e como ovorio amos de tinda

apressado o letiro para escapar ao ytra-
go, tambem. Heysse a notua para se
retituir ad Brono.

Preb. = se o traulo nad decembura sempre
heyssego a pressa.

Amey. = Eu morveria de ytrauro.

Sic. = etad sua necessario poij zompendo
ad iafana eifera, outra ver a Egipia
se retitue.

Cal. = Sicore, e Riando, Varab, ja sey
q com repetida lagrima nas seias
de imploras a Clemencia de S. Jesta-
no. Pretorame de Egipia foij ar-
bitrio do vomo affecto, enad indydia
do meu temor. Prosegue ad uenia, como
o Numen nad acerta of voto, morra Cali-
pio, enad perua eum uino, poij nad e
deracerto acabab eum to poij of ou-
troj se saluem. — tirase do carro

Bri. = Aum eij obom pastor deoy da
avida pela sua ovella.

Sic. = etad amada Irmaa ja adivind^e.
Redclarou.

Cal. = De que sorte.

Sic. = Para apstuar a sua via, quer se uida
de Myney oc sangue

Cal. = De Myney oc sangue, como? demim

opede estando Vlyny tad distante.

Ame. = Pedra aqua, may sangue; naõ seõ
tuma e de sua.

Pri. = Olla atolla, por Eade pedir aquillo q
tem de sobeyo!

Cal. = Hum imperivel e quanto pede.

Nic. = Esta e a victima q a esta; e a fer-
ta naõ de go proteyta, tomar a perca
vinganca.

Pri. = O d' Amejora remedio esta falta, q
ainda esta com o sangue naquelle.

Ame. = Quem tem boca naõ manda a lingua.

SCENA 2ª

Vão apparecendo alguma Naõ
de rotada da tormenta e de proij
Jehmao e Caramujo nadando
diendo primeiro dentro.

Vel. = Piedade eternos Deos.

Voy. = Ceõ soberano Socorro.

Car. = Dado deusa chegar a covada pied.
este pobre Caramujo q por tu devoto
nunca y teve longe da fonte da vida.

Cal. = Que voy saõ aquelles!

Nic. = Delin q nadando por chegar a terra
a mymas ondas os devias.

Nic. = Deum infelis naufragio sensu tal-
ver misero feto.

Mit. = Que impedade leveo a sem perder
a vida.

Cal. = Defeito da vida magica e de
algum socorro.

Aparece eum deffim aq sepega
Belemaco e eum cavalo marino
aque se segura Caramujo.

Ame. = Coutado do pobreiro.

Pri. = Etad pobre, q virad purgando.

Car. = e senhor Cavallo semeda anca nad
me preque algum loure eja q ama-
re nad foy de fora sempre em terra.
Desrometo eum cravo.

Parte a guarda real ceperado.

Ame. = Prebigas porq naõ va tu taõ bem
adarte ajuda.

Pri. = Qual ajuda, do q elle necessita
e do vomitorio, maõ semio e ta naõ
onoverad por falta de remedio. - Vay taõ bem

Sic. = Muita gente partio a socorelo
eja o roem sobre a enxuta area, maõ
semivivo de maiaõ, e a pena se susten-
taõ no braço do q a tua preceõ e
condurem.

Belemaco enoçtado a eum do
Guarda e Caramujo a Prebigas.

Cal. = Dejancaõ ofeada emquanto em si.

torna / may aquelle semblante me pare -
ce ser o mesmo q' vi de Nuref - abarte

Sic. = Que presenca. / abarte

Mit. = Que gentil aspecto. / abarte

cm. = Que cara tal tonda. / abarte

Pri. = Irra como o salvaje como pera

Car. = Nad que q' carregue trahendo a loz-
ta e uma carga de agua e e uma mari-
nda de sal.

Cal. = Darimo me fatta, para ver tad la timo-
zo e petaculo, vem Nicandro conigo a
Consultar como e destino obedendo se
aplaque, donde a victima se provere, e
mai si quem com esse conflito e tran-
quero, em quanto se recuperas sentido, e
depois o condicao aminda presenca se
q' ja sinto na carne no peito por eum
nunca virto objecto eum de condicao
agrado. / abarte e Varie

Pri. = Obediente requereis tuy panos. - Varie

Mit. = Desgruado Manco, ca inda em ti na
torna de e ligoro de mayo. Para Telomau

Sic. = Ad ingrata Mitilone. era compari-
xad q' de conagra, porq' nad ady tri-
bue aq' mai infelicy.

Mit. = Q' esta proximo a morte, de q' merce
medade.

Sic. = Comq' aquelle q' a toda a hora padue
sem q' omal finalice, converm q' morra?
Mit. = Vudelicia, e este infelis ainda q'ta a
seu deymayo entregue.

It. = Heberdad e q' deliro na despetiad de
teu deymayo, ma pedura oteo deyor, se-
do de todo de animado mevesa.

Pre. = Ora senhor Vm. torna em si.

Car. = Espere senhor deusa para adujsa, e
acabar o suod.

et me. = Costadinho esta bem emigrado.

Car. = Deos queira goste de pratinho. Esta
pelo q' vejo na adujsa de ser corindora
porq' entendo de emigrado. — abarte

Vel. = ehy demum onde esta. — torna em si.

Sic. = Sa em si torna

Vel. = Deos eterno vivo ainda. oudey Eli =
coy de esta amurada

Mit. = e Nad ainda esta vivo.

Vel. = e de morto millor disera. — abarte

Mit. = De Ogigia e esta a raya donde.
Uma Calijie aquem deves o alen-

to q' ponny.

Vel. = E tu senhora e esta

Mit. = e na sou sua criada

Vel. = Mas parecey deora q' criada e
nogahtil e certo a deya a sercedet.

Mit. = Indag. lironia seja eu ta agradeco.
sic. = ja mai baguella labio ouvi semillan-
tu exjresseny.

Mit. = Do padoo trabalho toma minieramte
efforco, depois bay a Palacio do guar-
da condurido.

Vel. = Graas oleo por mim vo eundaz, ja me
sinto commay alento. Ante milhor di-
vera q agora e maior de strago. - abarte

Mit. = Nas te demore proz bay q abavinda
te espera. Parece q amuida alma oim-
tenta aquid. - abarte

Vel. = Eu voue embora q demora nao quero
aquem medico avida, omeo agradecimto
may toda tua presenca me a parte sabe
q com alma aqui fico.

Obvia:

Vacila e tremia a planta
contad extrano efecto
que o coracao sopeito.

Palpita com temor.

So tua gentil semblante
Minha alma me proteta
Cormenta mai juneta

Volapago do amor. - Vaice

Amc. = Devera seadora q otal moetas e
eumayverda.

Bre. - O Salvaço esta bem aferrado no lo-
no. ab arte

Mit. - Senhor Vm. esta deymando ou esta
dormindo - Para Laramujo

Car. - Espere senhor deuse^m tomar bem con-
tinua para de poy ver oq esta fazendo.

Sic. - Ainda Mit. - Seno tenas canca
de seguir ~~xxxxxx~~ como tey
os os / os pany.

Mit. - Neste exilio do meu cuidado, so
aqui de Calisto o precito executo

Sic. - Emenda Calisto q so Irmao parti-
atado o instante de falcao.

Mit. - Bem sabe Principe q nazi contra-
ria aeste Juizo, q como inimiga omd
em sua vida parando foy deti captiva
donda em regia dadia a Calisto me
trouxe: Quagora se teduo amar eu q
tua serva, outica inimiga sou

Sic. - So te recordad das Offensas q do de-
tino deubite, mas das finuras q de
minim conseguite, may tem brate de ve
q odarte amada Irmao foy de pito
eo calar q tu ey por nae exorte ao co
odio e forza delu verdadeiro affecto.

Mit. - O affecto, eo de pito so pmo agradeer-
te, may no meo queres nad q ta o amar.

te.

Sic. = Ah cruel, quanto sabe de vulturas atea
tirania. Condeio atea formidura, e sede
meus peito of ardore por ti depresso que
a vida q' me resta ainda amara alma
convem q' tey depresso adore. — Varie

Pre. = Oh menino Vm. Levantasse

Ame. = Ora ande erguase arriba

Car. = Vy senlore, ainda agora sabido sabe
esta melude por ad ad.

Ame. = Ora segue abra of ofto q' ja e tempo.

Car. = Assim sou eu a no, sem saber donde y tou.

Ame. = Vm. esta em terra.

Car. = Poy uidey q' ainda estava no mar, por
q' enay vou parecer de serer, may diga
me isto e terra regente viva.

Pre. = Poy; nad noy ouve fallar

Car. = Mui toz morto q' e q' fallar, eoutro
q' fallar sem saber como vivem

Ame. = Poy nar etamos vivos.

Car. = Bem ouo eu fallar eq' sabe se Vm.
estad morrendo eumpels outro.

Pre. = Vou primeiro q' acabado de mayo
e duma morte.

Car. = Poy nad me ve ainda coberto de agoa.

Ame. = Ora torne emu; E dize me d' depre-
moritoz.

Car. = Equem esta cego? Emuito q' esta
fardado?

Abne. = Porq' ja ve q' nad via nada

Car. = An ollos fardadoz condeus eu q' esta
cego.

Pre. = Iho sera imaginacao?

Car. = Qual imaginacao, poi cumai sinto
anivoo q' tento no equendo, e memoria
q' me falta no diverto.

Pre. = Ora eu entendo q' o q' vomie tem ego-
ta serena.

Car. = Gota serena nad bem brabo e tavao
mas q' d' exprimando me entroa pela
boca dentro.

Abne. = Cum. bebo muita agua

Car. = Bartadella sumitante aindanao
tive.

Pre. = Ora abra q' ollos elevantare, q' eu
ja esta farto de o fover

Car. = Oranad reofade, q' quem bebo
tanto, nad emuito q' esta tad
carregado, e q' nã posso levantarre
may seide abri q' ollos, digame
primeiro para q' parte terey eu may
q' ver.

Abne. = Para q' proq'onta iho

Car. = Porq' quero deollar, senad tive

Couço q me enclao o olho.

Preb. = Tomara vone bem viita, q couço q deya nad
Relade faltar.

Car. = Mo veremoj nã, may vejaq Vouy meuy,
se yta adi atal se ta q me trouca se
boque para a praya.

Ame. = Paraaq quã sabe!

Car. = Porq tad e ytar comq olloj na praya, e eu
estou pingando na tonda q de adã.

Pre. = e aqui nã vejo nonguem som te ytamoj nã.

Car. = Bravya bem q nã deve de claud m^{to}
nã sejos.

Ame. = Ercia oq de dierem, e trate de se por em
pã.

Car. = Desta feita vay oravejamoj. Sevante
Desta parte da vitta. ollando pã amejico

Desta... agora sim agora sim getou logo - gritando

Ame. = Que tem senhor Um esta doudo.

Car. = Doudo barrido senhor ay quem me
acode. este aud ente e ystio q opariado. - sentare

Pre. = O Eomen esta delirante

Car. = Quem me acode, ay q todo me ytu lo-
brindo de uorej.

Ame. = Prebigao vay luyca comq seubro
este Eomen q esta batendo o queisso com=
frio.

Pre. = Emq^{to} eunã vendo toma sentido nelle. Vaice.

Amé. = Contadinho q' Medico q' estava tao bom.

Car. = Ah senhor isto e bonito com q' um
far omal, edeypoij perguntado q' tens.

Amé. = Eu mal, forte tytemundo

Car. = Elle e q' se esta vendo q' fiquey mor-
to acun como mepoij q' olloij.

Amé. = Poy q' meoij olloij tao venenoso

Car. = Eu nao sey, q' sey e q' eu fiquey
atravesado, e q' ainda nao vi olloij ma-
ij travesso, e agora para tornar amuin
Exercicio q' um mepoij q' olloij.

Amé. = Eu nao entendo q' dit: Com q' elle ma-
taras no, e agora que q' Medico vida.

Car. = Dito se admira, poy nao sabe q' q'
da a carga da america?

Amé. = Ora boy olloij o vejad, quero melid q'
eu nao ytake para aturar Louren. - q' disse

Car. = Espere senhora q' eu so quero me
dute o labo do ollo, enad q' me volte
o ollo do labo - levantate

Amé. = eby senhor nad se levante e pure
q' logo vem quem o uebra

Car. = Como podery extinguir q' calafri-
oij do meo amor sem a capa doij sey
agradoij.

Amé. = Deuubrirre tao depressa talver q'
Refizere mal.

Car. = Doy semora não serã prometido algum
gente d'ouros q' morre.

Ame. = E q' queira de a sua porventura serã
quebranto?

Car. = Eu não sey: Verdade de q' não posso ter
acabua, q' para um ^omarão volte, q' não
posso abrir o olho, q' não seja p' vello,
q' se me abre muito aboca para d'ouros.
De q' de quero, e finalmente q' por dentro
me abiro para de mostrar, q' paduo, e
se tem a p'renda de teras quebranto não
me demore o remedio p'q' se tamente
me d'ouros o lido.

Ame. = Não sey se me lembrava certo pa-
laury q' me ensinava muito avô.

Car. = O lido diga q' se vierem a laber
evang' certo q' de uma necessidade.

Ame. = Ora vá e fique certo q' se tade
acab' milis.

“Duo”

Ame. = Doy foras o q' tederas
e tres toj' tiraras.

Car. = Ay ay q' me fueras
forte do decorad.

Ame. = Coitadinho eu ytoa bova

Car. = Ay q' se me abre aboca!

Ame. = Ora vá e quebranto igual.

Ame. = Deos te liure deo ludo.

Car. = Mas não se for do teu.

Ame. = E deas de e conjungado.

Car. = Eu morro....

Ame. = Que he deo....

Car. = Quey ody tem enuanto.

Ame. = ~~Que~~ E iro quebrante.

Ambg. = Amor talves sera. — Vida

Mitadas 2^a

Notio de Calpurnio de Calpurnio com de-
pendente ao Sadoim evario Cortes.

SCENA 3^a

Salu Abrato Calpurnio e Vicandro.

Abr. = Bella Calpurnio a effeito doz meos lo-
toy sed e farou o numero, e te tyti-
tue ao trono, ja tor na a lumen, enad
sey qd. temoveras a piedade de meo
cora ad amante e enterneida a nua.
se detu say Attente me fonte pro-
metida em conorte, porq tanto bem
me detas dy, od compadete a omene
de meo incendio, setu nao ardy.

Cal. = Agoraq vacilad os sentidos com ape-
rida victima de ceptano, querey q em-
brelenda meuy ciudado nay atempoy

de teus ardores.

Ad. = Não sou de condeus, senão de teus pe-
rados imperios, mas deua eu ao menço a
teu labio, deua ao menço a teo olho, p.
animas teu affecto; qualquer Rayo de
esperança.

Cal. = Como sejas minhas de ventura so me
chamão aprante, enco a Steercio!

Nic. = Conuolate senhora, q em fim se apla-
carão os deus?

Cal. = May te camindo me enijny e Dian-
dro, parq eu alle a pedida Victima!

Nic. = Val seredo aminda mente não pe-
netra, tal ves q ati se releve, se a loua
do fado fore conuillar o Braulo Paterno.

Cal. = Assim o farey may no entente não deirey
tu de jogar a Steercio, q te de clare mo-
do de ser obedecido.

Nic. = e seris dos teus preento, prompto miny-
do, e fiel executor. Parise

Ad. = Segurey q em teu obsequio corrao
Vayto Imperio de Steercio, e atea pre-
zencia deua a pedida Victima com pre-
ditos Ray exorcito, e vny decompensa-
do o teu derignio.

Cal. = O que diti portendo e q medurey em
liberdade of affecto, ate q finalirem

o meu momento.

Ad. = Ad cruel q' não se me nega o alívio
mas também me priva do arbitrio para
aqui vir a

Ária

Viriana leno meo peit
Ver de amor tanto ardore
Por que negas teu favore
Por compenra de amindar.

Sem alma te idolatra

Com diavelo, com suspiro

Por que pagas com leticia

Hum amor tanto fiel. — Viste

SCENA 4ª

Sale Mitilene

Mit. = Graça já o Estrangeiro q' incapaz
do Naufragio com Valuco de amolesta
viva a tua presença.

Cal. = Mas ainda não disse q' era?

Mit. = Ainda não se deo obrio, por em outro q'
tadtem do Naufragio escapou, a firma
ser no General, e se informas ser de
nobre qualidade.

Cal. = Nova pena a meo Coracao oleo vati-
cina a imagem de te deo deo Man-
eio, eu vi em lombo, em parcia Vlyre
o qual sobre yta praya demucto, aco-
metido vinda em mim buca de defenco

9
jurando no peito sua ferida empegada
livrar da morte.

Mit. = Não te vedas se a fantasia de lá sondo.

Cal. = Bem ver sondei, e a livrar dum degraudo
condano meo, e foy verdade.

Mit. = Debaixo daquelle aspecto gentil não po-
des occultar traíças.

Cal. = Ah q outra louca não temo máy q aque-
lle gentil semtante.

ACTO II.

Verdadeira, enad sonhada
Vejo ser esta ferida
Esperdes já sinto avida
De te aspecto no esplendor
Aminda alma da Luiza
Que de laura cam. idêa
voad sequira por teus
De cubros a teus dor. — Varie

Mit. = Vade animas! ad paritamine! acmã te-
mo máy sinto nomeu peito de dum gentil
semtante occulto traíçoey.

SCENA 3.

Salde Caramejo.

Car. = Ah senhora Vossa Princesa de Louca
cã de Palácio!

Mit. = Porq o queres saber!

Car. = Porq querias informarme por onde

seria may directo para meu amo.

Mit. = Quem e?

Car. = Quem e. Jizo nao direy eu. / abaste
Voua Magnificencia quer q' de e' q' unay.

Mit. = Nao: basta o ro nome... / Deite Crede
me unformarey. / abaste

Car. = O nome. Voua lembravo ta' como secha-
ma, poy elle e bem nomeado.

Mit. = Como nao direy q' e; nao posso unfor-
mar te do q' de e'.

Car. = Expouca, vey de clamo pelo nome
q' eu nao sou de e'ey. Alguma ocaioey
sua tua Altera d'olha equaei sempre
cum tu dedondo.

Mit. = Logo elle e Principe.

Car. = De sorte remora q' cada cum e Prin-
cipe nay sua acoey. Rey nay sua fa-
zenda, e Imperador nay sua casa, may
com tudo isso alle remad e Principe ao
menor sempre anda vestido de nobreza.

Mit. = Por e'ey unay nao posso concullo.

Car. = Oya vey a estera pela festa, alle e
cum morro como eu, may advertendo q' eu
nao sou como elle!

Mit. = Nao te entendo.

Car. = Poy elle tem bem q' entender, euyora
sou crede sou morro; elle e morro,

porq' esta bem creado. por mang' amboz tempo
e nona serventiga, e o' adiferença q' en-
tre não é! e elle ser atto, e eu máy saiso.

Mit. = Deq' sorte. / Guero apurelo por devertor-
me. / abarte

Car. = Agora deo winhou Lepoq' a sorte me fez
creado; e por isso sou sequeno; e a elle ofe' amo
por isso e máy atto doq' eu.

Mit. = Hei galante

Car. = Já assim era em sequeno, máy se v. e d. =
tera o vire talves dize q' elle era máy
formoso.

Mit. = A nauo e era Etranguero q' e capudo
nao fragio em Pelaiso o celazq'. Varie

Car. = Semenai a porta a historia do mar, fizo
aguardo na noticia máy se vem e um... não
são dou, vejamos se de algum delle.

SCENA 6.^a

entre Mentor e deoq' Vellemaco.

Ment. = Vellemaco infelici a injusta indigna-
caõ de septimo entre a onda e o sumer-
gio porq' de tua tolo temo eusi na pra-
ya q' nadante subeio.

Car. = E q' senhor tu és?

Ment. = Caramujo adonde esta Vellemaco?

Car. = O mesmo estava eu agora. E se sequenlar.

Ment. = Como e que parte do naufragio?

Car. = Não me fally nisto, poy te confesso na
verdade, e medeo agua pela barba, esse
nao e uma certa besta eu fizo na ame-
tade do camuido.

Vel. = "e esse Velomaco."
Aquelles sem duvida sao alguns dos
meos aquem Calisto tambem Livaria
e amorte.

Ment. = E Velomaco morreu?

Vel. = Não amigo e vivo Velomaco

Car. = Ora senhor sejate muitoz parabem
o certo e q se tu morre, eu nao te via mais.

Ment. = Não sey Principe como o contenta-
mento de verte menad terra avida.

Vel. = Vem amcos braço Mentor. — abraçadte

Car. = Camidin d'esperameis aos teos pões poy
eu deuy q tenad vime may equi tanto a
mad. — — — — — ajolla

Vel. = Graçay aos Deos poy voy dequay aver
aperar do meo destino contame Men-
tor ~~o~~ como dequite aqui.

Ment. = Quando ofuroz dos ventos fer dividit
a armada atea Nau se Rompeo ao
lo deos, e aminda entrou no Porto.

Car. = Exor Sinal foy tanta a lenda q me
pareco estava na Ilha da Madeira

Ment. = Este como se dizte!

Vel. = Do voto Navio de despedaçado. avante
me sustentada sobre a água até q' se corri-
do de dum monstro marinho de que até
est' apraya.

Car. = Eu sendo agarrume ao leão da proa,
pensando q' ornad fugire da carranca ma-
tenao e o cavallo q' me traa de la, aq-
ta ora estou com a alma de gatinha

Ment. = E sabe tu q' leina aqui Calipso.

Vel. = Bem sei.

Ment. = Sabe q' de filha de Atlante inimiga
de Homero Rey decretada de qua Prole pro-
cede Antiope tua destinada a Epora.

Vel. = Que Antiope seja minha Epora, ali-
nerva o mandou. mas se decretada partio
seguido a seio de, e de la senad sabe
q' tudo fae.

Ment. = Dyzcala te convem, errad ficar aqui.

Vel. = E como me posso ausentar sem ver a Ca-
lipso a quem devo vida.

Ment. = e Homero nad se diga q' tu es.

Vel. = O nome o ullarey, e tu amigo Caras-
mujo não descey como mediano.

Car. = Pois elle não fallou ja q' me quize te-
rar do burro, mas tu. bem sabe se Caras-
mujo e ferado.

Ment. = e Hum poderay salid do teu empenho;

e cunco entanto vou fazer reapresentem para
de Nova viagem a Naos q ficara. — Vari-
Vel. = Coracão q me aconsella, quere q parta
o q fique aminda vida, e a lerad a partid
meperuade, por em Esmuito forte remora
bem q de proco naxud, o meo affects: e an-
tiopie nad villa pela prometida se asi-
one cramo por em Mitilene ameo obly
agradavey para ficar me conuido.

SCENA 7a

Mitilene e Amejra edicoro ao baptido
Mit. = Senhor e Rainha te de reja falas, e re-
por ella nad se conuido, por ainda temas
de cobryte, nad deira com tudo de ter ja
ha tante noticia do teu merecimento.

Vel. = Sedes falas muito agradavey me
riado enay expremen.

Ame. = Lá senhor de prenas q ella esta de-
conada pelo vel.

Sic. = e Simples do meu affects vens se-
guindo a quella ingrata ma como e
tranqueiro esta faland daqui occulto
escurarey o q direm. — a parte

Mit. = e Sorte mesm escrava; e porisso ind:
gra daquelle obsequio q somente se
devido a quem aqui vem.

Vel. = Eu do meo Coracão teny o Imperio,

cu se a sorte te fer y crava, annu mifer
oamor.

Sic. = ehy demum q exuats. ————— abarte

Ame. = Vaise armando a treuoda. ————— abarte

Mit. = Ecu entendo tenlor q com a tua sironja
querey fared irrizad da munda sorte.

Car. = O certo e q Lombardo Teduim q Ver=
dadey. ————— abarte

Vel. = ehy q ainda pela voce nao se pua
toda a clama do incendio q padeco.

Mit. = Comum de conduido e esse modo de falad
eporim nao me eximiny se te nao sey q
ponde.

Sic. = ehy perfida q te q obly odium se a tua
palavra onad megrada. ————— abarte

Car. = Metalle odedo ma boua aver remorde. ————— abarte

Ame. = Ella faze tola por nad lemar. ————— abarte

Vel. = Vudey conduy o efeito qd. do teu sem=
blante padeco acausa?

Mit. = Outra couza nad sey dicente, vem q abla=
onda te e pua

Vel. = seg meo sacrificio de ti nad sai afeito
nad sejas de re timado

Mit. = Outra compenia nad poro darte may que
of sincero de reyo de agradeceite eue a=
fecto.

— "Aria" —
Vendida me sinto

Se amante te vejo
Pagarte desejo
Quererte não sei.

Se emprende a tender-te

Meu justo decoro

É meigo e ignoroso

De com te responder-te — Disse

Vel. = Tanto supendes nobels, quanto em
cartas no obedano. — Disse

Sic. = Hum deconcedo Estranqueiro, vil e
decom naufragio virá urusparme aque

He bem q' espero não, com a vida me tirará

esperança, ou de farey de por a sua se

acorda om eu efforço me anima. — Disse

Ame. = Meu amor como resente Um do
nos alogues?

Car. = e sy menina cada vez pior, sem milhora
nenhuma.

Ame. = Cortadinho! tanto do de quem o vê.

Car. = Por não se para ter do salis agen-
te da agua entrar na febre
no corpo.

Ame. = Ewera, Um tam febre.

Car. = Uy hehova não me vê arder! não
veda clama q' sinto na formalla do
peito satirme pelas caminês do
e Lavaredas?

Ame. - Assim é q' se q' o'ly parecerem Douy
Cagelume.

Car. - Euzad sey renova, o'ly sey é q' se o in-
cendio de atea de um me'cio e queira

Ame. - Voy eu sou causa do'ly ardore?

Car. - Tu negra caporra me fizeste alterar
o'ly pulso ~~de~~ revolverme q' d'lypa edar
votta omi'ls.

Ame. - Virto iro um emdoudedeo?

Car. - Eobem queres nad. E' loucura, q' amou
já mai, q' não deve com alabeia pela
páteda, quem teve afeto, q' não que-
brare q' equina, e finalmente quem
quy bem q' não perdere o'lyro.

Ame. - E' sabendo um a'luina, foire meter
no precipicio!

Car. - Voy eu tendo culpa do mal, q' me fizera.
Alma 8.

Prebigad ao baptisoi.

Pre. - Não me pode esquecer o labete q' me-
pregou stal morto, ma' lá' esta em con-
versa ve'ramo'ly o'ly e' isto. abarte

Ame. - Ora consotece q' não Eadeser nada.

Car. - Setu mena' ap'lica o Cordial d'lytey
agrado, o Xarope d'lytey larin'ly co Beau-
cartico d'lytey a ten'loey sempre me pa-
na pela porta q'procuras do enterro.

Pre. = Bonitas eite e capias dedad com eum eomen na lova. — abarte

Ame. = Deua sorte entend q tem no corpo euma malina, e cutad tolla q me lano em de tiras oquebranto.

Pre. = e sy q amona e benedecia. — abarte

Car. = Demodo memoria q today a queixa tem varios principios, e de poy degenera. Como Verbi gratia: eu a em como air fiquey deuo de agrado, e de poy degenerou em inclinacud.

Pre. = Deixa ytar q eute curarey. — abarte

Ame. = e na dixa de ytar bem virto na praxe medica

Car. = Dos alogues de amor tems by tante intelligencia

Pre. = Ormano e bem graduado na gixia — abarte

Ame. = Oby Medico e curare asi me mo.

Car. = e Ma q importa separa a cura dos me of alogues nas de cubro ind e forismo, de amor may dos a leuta dos tuy affectos.

Pre. = Na: deixa ytar q eute aplicarey o olio de sambuquero. — abarte

Ame. = Cada q of meos affectos terad avista de para de tiras amoleta?

Car. = y. senora q Firio amante na dixa

y para a febre de amor nad sera bom eu
fixante de agrado.

Parte Obrigada.

Bre. = Eu sendo q tambem sou Capao de dar
omeu voto.

Car. = Quem o chamou a Vm ca para a junta

Bre. = Quem me trouxe foy omeo celo.

Car. = Ora o Capao e bem curioso, nad se apigue
tanto q Repredar algum effafermento.

Ame. = ehy felly nao alterando o amor co-
terico abarte

Car. = Cum obrigoume ad ar sena a Cayas. por
ventura foy chamado a concello.

Bre. = Emporame fared varias experencias
nesta memoria.

Ame. = E q tem aclado em mim.

Bre. = Que e muito forte merindura.

Car. = Etadbem em mim tem Uma doutrina q
fared alguns experimenty.

Bre. = Em um tempo q expuectay a sua pa-
triaray.

Car. = e h senora digame este sujeito de Me-
dico da Camera! ou ainda se praticante
doj sey agrado!

Ame. = Eu ainda de nao dei partido!

Bre. = E como Eade ser de Vm se tava qy =
tando com ella!

Car. = Cum paratq se a taverna no mejo!

Dre. = Porq naõ quero amolda inclinaad abta
venada.

Done. = O senhor estava me dando parte da sua
molestia.

Dre. = E voue grandissima inotente pond
o os olhos em sems ~~ante~~ em enfermidade.

Car. = Por voue que se imyedit a caridade
propina. com enõ tem may comredaad
q a sua perna, por indõ fuyad comq me
cobriu naõ appareuo com o seo capote, e
so agora estava posto a capa.

Dre. = Eoy necessario p. a de cobrir q. Voue era

Car. = Voue q me vio senad aperto de cu-
berto!

Dre. = Ene nada!

Car. = Eino q prejuizo me podera laudar!

Dre. = O que calar de em sems com grande
deffuzo de lambada.

Done. = Isto vay respondendo mau. abarte

Car. = Eu naõ faço caso de deffuzo se=
millante, egd. elegao com sems maõ
o deudo.

Dre. = Certo e q eu logo na paya de londa=
a ga. daque.

Car. = Tambem muito certo e q eu logo em-
trei em mim a sems como vobõu a tosta

Ame. = Ora acomod emie q' zeroeny nad farer

sonaj.

Pre. = Vone e q' fer em tornar o caldo.

Car. = Euy couey nao me farer m' bom co-
timento. Dace embora, enao me faia ef-
quentar may do q' estou.

Pre. = E adbem eu estou ardendo com a sua
patifaria, may latece q' eu o curare.

Car. = Evone acalme tad besta, q' consentire
q' me puerere a maon.

Pre. = Perua de Remedio tome conta na ce-
cuta.

Arria a Pre;

Pre. = Recipe para milloro
este tou, q' Medou. Dalle.

Ame. = ety nai faudo bella agora
semas morta meverao

Car. = leve empagado Remedio
injolente cum perocad. Dalle.

Pre. = tome tome. Dalle.

Car. = leve leve. Dalle.

Ame. = Oratem ja de se partar

Car. = se quer paga....

Pre. = se quer cura....

Ame. = Algum delle seyto natura

Godq. = . Nestas maon memorera.

Pre. = Ist' vay amuroo seu
may eu lague eide farer

Car. = Oratome bofetada. — — — Dalle

Ame. = Eu Semayo de tal ves.

Bre. = Tome cum souo. — — — Dalle.

Car. = Tome cum murro. — — — Dalle.

Ame. = e sy nad fucad may e succorro

depa peguence de qui. — — — apartando

Amboj. = Sem dar cabo do brito

Ame. = Sem dar sangue brito

Udoj. = e tad ead eito acabar. — — — Vadere

Mutacã 3ª

Porque com gruta no Troeno de don-
de ead e adit a sombra de Atlante
acompanhada e furia, em um troj
da aberta boca de don de quay se
eade ver a cidade e Placida de Plu-
tas, eo Rio Selly com a barca de An-
coronte em q ead e adit a sombra
de Atlante.

UMA 9ª

Emquanto o loro canta vem de cen-
do pelo ar em quatro dragoes ou
aquia Calyiro e Mitlone e e ady-
to de sicore.

ORO.

Pompendo a esfera

Comploria ditosa
Seve luminosa
Do grand e Atlantic
Affilia gentel.

Cal. = Esta e a cora do fad dond e copterna
mea Gay e Atlantic ex pthiar qd arcano
dos futuros sucesos.

Mit. = Que lugar sera recordo aofesto de
teu prodigiouz encanto

Cal. = Aqui veno bugar a sua qd: sombra.

Sic. = Porque causa?

Adr. = Comque pretexto?

Cal. = Paray memanifeste qual devi ser ami-
nha sorte

Adr. = e sequer de teu Gay sequit o Brauco;
porq demora adar comay teu e sumptuoz
ao meo coraod a pra? elle a temandou
e tu cruel menegay aqulo memo q me
fer esperad a lo q presito mentend q pra-
to e expedendo o tempo nad expedendo
alcanca, nem a munda suplicia, nem
a munda pena.

Sic. = Elle ingrata Mititena qd daraja:
tenead aq meo ardor.

Mit. = Detanta dita mepriva o inferior da
munda sorte.

Sic. = e Astirana q nesse pretexto face

ennobrecer o teu Esquadio, mas nad' de crani-
mas onco dyvello.

Cal. = Hevordade e Adoato q' me impior Athas-
te tedere amado de Eyras, ma' primeiro
convem aplacar os Deos, e depois com
ma' allegre suspicio' atea fe' se acende-
rad a' tua' do Eymimo.

Ar. = Cobras e' tã ja em meu peito aque-
llas de amor; e' tã tã ardente; q' não sa-
bem soffrer breves demoras, sem fazer me
sentir dilatado' martirio'.

Cal. = Oh lá' nad' tã proprio' neste lugar amo-
rosos d' amor, e' tã presente e' grande
mysterio nad' e' demortal profano: tud'
Veu co' Oraculo consulte.

Prestado' //

Cal. = Oh vãn de ego abismo
tremenda' Divindade' q' potente
meu voto' execute' sabey clemente
Cita' vry ouri, edo' Conciito
deixando a' abituaçõ por atender me
sali do estigio lago ad' obedecer me.

Coro' //

Voto' = Oh voto' atende
Oh Deo' dese' e' d'verno
põr q' seja eterno
onorio' praxer.

Em quanto o coro canta vem salindo
 de gruta a furia, e de roç apparece
 Cum grand emontro, q abronde a=
 boa em de maria da grandera seve
 por elle a cidade do Calais de Pla=
 tad com o rio letty.

"Recitado"

Cal. = Sali Estigio monitroy
 cao om de te acentoy
 y Regio fumigante a parentoy
 do Calais de Platas fara patente
 Venda a sombra temida de ve e tante
 e para dar conoheca a m. magoa
 do letty a surian detune y agoy.

"Coro"

Voz. = O vsto atende
 os deos de ve e tverno
 porq seja eterno
 o noho prared.

Vem a Barca de e tloronte en ellas
 a sombra de t tante.

"Recitado"

Cal. = Quitame o grand calma
 em ujo corpo immovel recuytenta
 amaguana de t tino corpulenta
 diem e donde perra
 a Victimia en condrar q fero vrad

Neptuno demum querq; acabad
tanto ybago seveja em seu depresso
omeu leuo dixat aq; poma deo.

„Centado„

Sombra:

fareq; seprepara

essa ora reverente

enobriro de aceso eu fulgente

depo; ardendo q; coracem profume

de victima pedida

mandarte saberad q; me meo; Numen.

„Teuare aboca do Monstro„

Cal. = e Nad fidevidemay Suroo Mitile

ne; strato; ja de tempo de finalizarem

q; nonay lagrima; aq; tra seponda pronta

ed; ferro seprepara, or Ministroy sepa-

rellem, enor; compendo aliquida; effero

vamos ad templo aconsumid; q; nonay

jubiloy.

„Tu; subindo no; Dragon; e cantad

„a seguinte„

„Coro„

„As lagrima; cecad

„apena; termino

„q; a sorte; destina

„pracet immortal.

„Vaõte

Acto 2º

Mitadão 3ª

Salla Regia.

Uerra 3ª

Sala Mentor e Sicoxo.



Sic. = Nad menor emti q no gentel compa-
nheiro se faz supertoro occultas quem
soy aquem de seja tenderug graty e
Depictoroy de reguioy.

Ment. = Particular motivo noy obriga atanto
silencio.

Sic. = Nad menor urgente e aquelle q me-
more aindagar q. seji qual a patria;
equal bona qualidade

Ment. = De quem e a ordem?

Sic. = Da Grauidu

Ment. = He atendivel oppreito, may q temor
pode curar Graie noy de febrismo.

Sic. = Desta. e motyta a Depugnancia, ou
briy quem soy, ou de pondey arma.

Ment. = De outro modo may q com a perda da
vida de clalla nad coitimo

Sic. = Nem aqui seura sofred tanto abre-
vimento de la guarda.

Empunha aeyrada

Salve Ueltemaco,

Uel. = Comq' motivo Principe temofista eum
dey meoy sequere?

Sic. = A nova impaciencia nasce do vovo ca-
bus / Este e o meo competidor. — abarte

Uel. = Tenho comite o teu enfado ante q'ji-
nalice adia labera quem somo.

Sic. = Executallo promety?

Uel. = Acreditado ao grande deore acim
o iuro.

Sic. = Sobre atua palavra temitiga amonida
ira / Mas nad roga o meo zello. — abarte

Ment. = Bem ver Ueltemaco q' exye operi-
go na nova demora.

Uel. = e Mentos, eu cudo a oteo concello; vay
efare aparelhad q' naõ porq' Logo
que a Calipso vinda q' graçy da
Egypçage, e eacabe o sacrificio q'
a Mentos se prepara sedirey do Bem-
falo e contigo serey no feto.

Ment. = Eu vou obedecerte. Or sealgum dia
aver regana junto obay co tribo;
quanto a alma em iusto agora teme
errante, tanto em iusto entad q' a-
plaudiria felicy. — Uaise

Uel. = Buguece e grande caopartor se
Uediga q' sou Ueltemaco condeca

19
a legia e segurança a tempo q' nad po-
sta embarcaas meo letiro. --- qued irse

UMA 2ª

Sal e Mitilene;

Mit. = E tranquero.

Vel. = Quem me suspende!

Mit. = Como senior fogoda blanda qd. tam-
to te deseja falar por saber q' tu sejas!

Vel. = Ingratidão nad foy atua demora ma
sem lepreto, poy quando a beneficio
senad uclar remuneracaa cabal, teme
o recebo a parecer diante de quem
ho de tribuir. A Calisto deuo avida,
e em obsequio de te favor sem sua licen-
ca nad deuo partir, mas dierite demun
outra louca nad poy senad q' sou eem
infelis.

Mit. = Nad depreca te quere ausentar? enad
te a temore o confiante outra vez de
novo neme inconstante elemento? Nad
pequeno fogodano, q' ja nad teme ope-
rigo!

Vel. = Quem no estrago presente se lembrou
do infortunio pasado! Secarad de pestu-
no a tormenta odias principio a tem-
pestade de amor, ma em todo o mar de
meu afeto, so de teu olho temo pes-

des a estrelly.

Mit. = Depois do naufragio començo tu gora-
ra sem illor sorte, may infeliz eu q
ver nao espero, sem a perda da minha vi-
da a amada liberdade.

Vel. = Para romper a tua cadeia nad me
falta esforo; tobe a minha e da
emo meu Reino livre tevera da es-
cravidad.

Mit. = Logo de cendo de sangue Real.

Vel. = Que atodo mesulte, Minerva me
recomenda por em que amor q ati ma-
nifeste.

Mit. = Poy quem es?

Vel. = Eu sou Velemaco Filho de Nymy

Mit. = Deora q exulto. e sy demom? Terdor
tu es de Nymy Filho?

Vel. = Acabo te mete Error este nome, q
to deouillo te pertubay?

Mit. = Ante quanto a gradavel me seja
to diga de meos olhos o enternecido
pranto. "Dora"

Vel. = Mas poy Dora, coa tua pupila
bella Mitilene, munda a soberana
espera.

Mit. = Despame Dora ainda da minha
lagrima nao esta sacada a todana sorte.

60
Vel. = Homens portar-me os fuyts declaray
meu amor, e onde proceda a culpa da tua
pena!

Mit. = Não te importa a culpa, calla o teu no-
me, e fuge!

Vel. = Porq' deuo fugir? q' perigo me ameaça?

Mit. = Não perdes a vida a agulha de quem cru-
el ferro, o filho de Estyney.

Vel. = Mas de q' culpa sou deo?

Mit. = Quer venturo para a placar de Esty-
ney o sangue: se aqui mais te demoras jun-
to da tua ara calida degnada. Prome-
tu estante a Calyris a parceria a vi-
ctima no templo emucto instanty não
podera de condeudo.

Vel. = A gentil Mitilene q' Eecorio assum-
pto me de poren nella noticia amurda
virtude, se de Estyney o impio furor
se o meo sangue pod captar não se-
curo derramallo, se porq' fique livre e
mai a sua vinganca a Ogigia não se-
fenda.

Mit. = Porem setu morre sempre ficarey e-
crava.

Vel. = Corda rendora a brigayon de fillo
sempre estas primeiro, q' a teu do amante

Mit. = **Porum** sevas amover darame aome.

noy que chore.

Vel. = Com de maridado a salto combatem meo
Coracao a tua lagrimas, e dedelle esta
triumfando aomenos nao terey esta Vi-
ctoria aomeo efforco.

Mit. = semegurey dia a liberdade salva
senhor a tua vida.

Vel. = Muito persuasivo e esse teu prants...
Ma a Reyna dego.

Acta 3^a

de Sale Capitulo, con guarda.

Cal. = Estanqueiro!

Vel. = Senhora divina, atey per prostrada da
munda Enricad implore oindulto, e
da tua grandia gratesfique o excesso.

Cal. = Levantate: grande ciudad medeu a:
tua mesytia, por em muito mayor e
oq me laura o teu silencio, porq nad
velares quem e! a um do meo voto
como deti me mo o merito ultra ai
e a honra q se te deve nao teubey.

Vel. = Bem Leonis ody marida de raso
q teria de honrar me, sequem sou te
fidelie manifesto.

Mit. = Quierias o loy q renai de llase - abt.

Vel. = Ante q me amente o a lera, nem
proxima parturey de o gijia sem q

figue comprido nobremys de festa.
no o imports sacrafico.

Cal. = Extra justa o saiba a tempo, q nad
poua tributante of de vido obsequio
tao sedo te quere lettras.

Del. = Quetto motivo a pressa am. jornada

Cal. = Erre concederaj adita de tornante a
vid ante q parte.

Del. = Atuy precitoj prompto meteraj: esta
vida por dadia tua condico, e euo sey
separa gratificarte me vite. Bem:
no para atender nad me veraj in:
grats. - - - - - Varie

Cal. = Vite ellitilene semblante mai
gentil de sugito nao vulgar da in-
dicio certy.

Mit. = Edem sempre ac semblante e Epe-
do palma e emquanto senad dylo:
bre talver nad sua qy noj parece.
Tomara tello o uello. parte

Cal. = Nello gyplandee dum layo da di-
vondade, ou someny o clero saque
doj deoey: nad se engano omeo coraas
q ja aacreditallo a sim por de condei-
da cura se sente obrigad.

Mit. = Ero coraas de duma Reyna filha
de Attante poderia...

Cal. = Sim tadbem poderia sentir algums
Ver de amor affecto.

Mit. = Ella seta mesma metem partecipad
q' a sorte pronostica maiores de grauy.
Se dentro de teu peito ardesem de amor
e incendio porq' a elle te entregas.

Cal. = Sey q' deytano inimigo para q' ven-
teras me convida, e della me aparta
Sey q' posso fugir ma' se quero fugir
nao sey.

Acto II.

Bent divina a Silomena
quem intenta devoralla
ma' da morte q' recordena
nao recabe de viar.

Costo o doo alegre e canto
operigo conlaund
por si mesma vray correndo
a fazerse devorar. — Vaize

Mit. = Va te queiras Calippo, epodey epe-
rar: o deytos te ameara ma' ainda
nao te ofende. Infeliz eu. So' conigo
e toda a hora duplica q' ameara e a
ofensa com tad ybranda impiedade
q' ate deira sem fructo a queira, po-
y a' munda vray surdos sempre
e co' encontro. — Quer irra

"Salve Caramujo"

Car. = Oh senhora vossa Infância como te clamo.

Mit. = Porq' queres saber o meu nome?

Car. = Para saber pelo nome se acaso é a chamada.

Mit. = Explicite acaba.

Car. = Oh senhora desde nome a clamar no meu sem mãe nem pai.

Mit. = Porquem vens enfiado.

Car. = Pelo senhor Telemaco, o qual depois de servas. como dum certo do emdi-
zer quem era, mandando procurar sua
tal criada da Reyna, e de dire
y depois do sacrificio acabado e pre-
rada para se fazer na galateria e com-
reponde ao Jardim.

Mit. = Enão heesaber o nome.

Car. = Oh lá se deus!

Mit. = Dize lá.

Car. = Clamo... Eu te arrenego memoria;
franco na ponta da lingua, e qd' abri
aboa entendo q' se a sou. Mas esta no
me late no clad, q' para a outra vez
obruy na cabeça q' na lingua não te
no q' feres confiança de digar

Vouza Attitud e segue Eua duria de no-
me para vel se de algum delle.

Mit. = Bom cidade ten noy te em comendad?

Car. = Elle nao me Recomendou q cuidar
no nome e so me disse q Medeiros Recado

Mit. = Esta feito duelle q Eurye so bedear-

He. — — — — — quer irie

Car. = Espera q quero saber se e ameyna
Tenai parte para ca omco Recado, q te-
ndo de estar a outra parte

Mit. = Eu sou duelle q nao fallarey aq
me ordena — — — — — Daria

Car. = Estou vendo senad Jeyta, q entao sera
ella, may la vem o tal firico mo: q
mefer outro dia anatomia na cara
vamosoq refendo antey q terlamoz ou-
tra exarapela — — — — — quer irie

LEMA 5^a

“e de Prefigad.”

Pre. = e de sou ameyna espere — suspendeo

Car. = Comq Voue de noy de me farei de:

esperat quer agora q me espere. noy
perabile e esperancia. — Vay andand

Pre. = Venha mas exute og Medico. — suspendeo

Car. = Agora nad pond q tona q ouvidoz

He. — — — — — quer irie

Pre. = Voue farce bista. ande para ali;

q' tendo q' applicar certa cura suppondo
 Car. = Senhor doutor curar esta agora pa-
 ra conferencia.

Pre. = Ainda o'ha' deisy bem eminado.

Car. = Veja' Vm. ^{cu m} q' nos da' letra ora o'gguet
 Vm Magistatura a' salvajada.

Pre. = Quem q' diga quem e'?

Car. = Quem sou, e quem e' aquella q' reco-
 nhe.

Pre. = Nad me importa isso. trate de se-
 ponder aq' se' proq'ento.

Car. = Comq' voce e' o'leo, e de q' fa' q' per-
 guntas; Ora nad seja ladrão de juridi-
 cois alheas.

Pre. = Daninda juridica e' examinar q'
 e; como se chama.

Car. = Como me chamo e' que' tad de nome
 e eu y tou m. y que' do namateria, q'
 sou isso dirã' voce.

Pre. = Nada; nas quer sua Magestade di-
 cum aqui de buendo.

Car. = Oij eu trago ma'cara. sempre foy a mi-
 go de trar a cara de cuberta.

Pre. = Mas nad deisa de ser bem de curado.

Car. = Espara isso e' necessario fazer caretq?
 Ora na' me lave a cara com ena' e' ena'.

Pre. = Voce felle ma' cara. ou venha a' prero,

outrate logo de d'vies quem e.

Car. = Pergunto: Voie neste officio Escrip-
torio, ou de de serventia?

Pre. = Agora sou mandado por q^m governa.

Car. = Oy! Voie e mandado equer mandad
fobre mim agora equeria cum mandad
bem sey donde.

Pre. = Voie fazer equerido

Car. = Oy eu nao troy directo para me fazer
isso quier? Ora senlor nad entenda com
quem vay ao caminho directo.

Pre. = Voie fazer de entendi, venha para
ali q^m entendo ordem para fazer o que
fazo.

Car. = Oy senlor sempre a ordem, e tba
prompto para servir a Vm. em tudo q^m
me ordenar. — — — — — quer irre

Pre. = Esperie, elle q^m metem feito talis de
mim.

Car. = Oy deollace.

Pre. = Deira me podys para saber quem
Voie era.

~~Car. = Cainda Ca q^m de yronia q^m o lly. Ven-~~
do o com ella cara.

Pre. = Oy aca q^m nad troy capar de fazer
semilante de yronia.

Car. = Sim, em modo Eede emviter, ea curade meter medo, q de og serve para semillante occupacion.

Dre. = Ora vamo a acabar com isto.

Car. = Eespor mim ja do ou por a cabado.

Dre. = Vou principia. Vamo diga ja q^m e.

Car. = Ora vou sempre tem bastante empre- gor, estudo sem mal empregado, Vou e Medico, e guarda dama, e vedor da casa, e com tanta occupacao nadey como defica tempo para saber q. sao os outros.

Dre. = Na parte mais tempo diga ja q. e.

Car. = Sou quer q. eu e ja sou conhecido, pois deixo estar q. cumedarey aconecer.

Dre. = Seja agora ediga ja o seu nome.

Car. = Quando me criimei mudoy nome? por q. nao se lembra og me clama.

Dre. = Eumai quero nome mudado quero saber como se clama.

Car. = Ivo e og cada um me quer clamar sendo q. eu ando para fazer euma que tenta nome.

Dre. = O que quero saber e como se clama, e nao me diga outro nome.

Car. = Ivo e outra coisa. Eu clamo e D.

Caramujo Mirilla America.

Dre. = Caramujo. logo me parreio quando

omni o troupe apraya.

Car. = E q' separece omco nome.

Bre. = Caramujo e natural, eo Mexillad e proprio. Esta feito d'vicy q' seclama d. Caramujo Mexillad.

Car. = E a Ameija na' se pod' seclat do buso

Bre. = Nada Ameija e' superfluo.

Car. = Po'y quermeturas aquillo q' me venem ce pelo parenturo. Era yta de carne fonda?

Bre. = De Ameija se pod' tirar o sentido.

Car. = Para isso nao tem nome proder. E sigame querera ter abundade d' d'vier ta' bem o seu nome.

Bre. = Eu clamo d. Prebigad Caranguji Cartanga

Car. = O Cid e bixo de honra. - - abaste exarsi sum bono pratoris; agora meda' amim voutad e de sid.

Bre. = De que?

Car. = De ver q' sobrenome mayor q' o nome.

Bre. = Agora falta d'vier quem e.

Car. = Quem sou; sou eu mesmo? nao e isto, o q' quer saber.

Bre. = Nada, quero saber tudo com clareza.

Car. = Eu sou d'ameima quantidade, em Valle se vendo a' si ja' lousa am' propria.

Pre. = Iho nao esta bem explicado.

Car. = Poy eu me explico melhor.

Exordia

Setem perney othe a munda
se tem othe uya o mudo
ten lo braco como o sea
tem naros? eu taibem teno
may focios, e orelhas nad.



Eu cricome dentro em bucio
em clonsey Voue naxuo
nuto so defero eu
porem sai muito parente
Caramujo e Prebigas. — — Varie

Pre. = Ora esta boa foyta, direy la q' os senlos
Esculto eu, nad sendo eu onymos q' elle — Varie

Mitaca 2a

Templo de festunio com ara simu-
lacro e lava ardente, e instrumentos pre-
parados para o sacrificio.

MEMA 6a

Sale Viandro e Ministros primei-
ramente; e emquanto o Coro canta vem
saldado Capito sicoro e Praytra
Mititene e de poy Telemaco.

Coro

Se viondo anos te moxtra

deyte culto Reverente
contra nō o teu d'idente
maiz nad mora deo do mar.

Sic. = Judo Pauida esta prompts.

Cal. = Já oyeo, e contra couza nã fatta sem
q' omeio Numen faza parecer como pro-
mitte diante da agrada ara apredida
Victima.

Ar. = sem enad nega o teu consentimento so-
bre tua ligeria Nau nad pararey do
Atlantico ate o Heleporto e clando
Ulyssy prero o drary atua prerencia p.
com o seu sangue a placar a indignacao de
Neptuno.

Vel. = Desmaziadamente te vangloria e d'ry-
to: nã se facit empreza triumphar de tu
Herde q' Uroya Venues; q' tantoz monstro do-
mon, e q' a Gollifemo a dorrida Ulyssy extin-
guio.

Mit. = Paray lance me Reservo o meu destino - ap.

Ar. = E tu q' m. e q' tanto o teu triumpho exalte.

Vel. = Sou quem saberia sustentalo em campo
maiz cum virtuos empene quer q' de
outro modo o Confirme.

Sic. = Quanto de soberbo. — — — abarte

Cal. = Luytoz deo q' sera. — — — abarte

Ar. = Equo intentay com defendello.

Vel. = Heroicamente sepestatto. Depondo aey-
pada, eaplagrad cutelo operto expondo
aprecau e golpe sequeria. Ver e de stano apla-
cado. lanca fora de pado

Sic. = Poy ey tu por ventura de cendo ente de
Vlyny.

Vel. = Com, aquella victima sou eu y voz ppe
oseo furor. Eu sou o fill de Vlyny, vele-
mau eu sou! como rreco de mae e sangue
acvitar e piro e se dano, q pelo Cayrad
sera novo morret o fill.

Mit. = O decore. — — — — — abarte

Aora. = Que esfora. — — — — — abarte

Cabi. = Qualance. — — — — — abarte

Sic. = Que servidade. — — — — — abarte

Sic. = O sublime ex empls de heroica virtu-
de, obrao me dreme ao empuerda o ferro.
porem e preiro obedecet ao preiro de
Numer, Vay o illytre mancebo vay goar
noy Elivoy aditora companhia do decore!
Vay para o ferit e calypio e supende

Cal. = e supende o golpe. / Porq em muni o em — — ab.
pregoy. / Evon guarday o conduri a Pa-
tatio seguro de todo ovinulto. — parey guardoy

Vel. = Epory semetira a gloria de cum ditos
morret!

Cal. = O si excutay og voy dima — p. og guardoy

Mit. = Quanta gloria mecaura a sero tuas
de Calisto. à parte

Sic. = Nesta viciada q' intentas Rayna.

Cal. = Assim aos deos evita sua grã. ofensa.

Ad. = Damente Divina não nos te licito inte.
petar o arcano.

Cal. = Os deos não castigad os innocentes.

Sic. = Innocente não é aquelle q' o deo condena

Cal. = Hoje por mim o absolvo, eus o aqui.
Deus.

Ad. = May indignad deo depturo!

Cal. = Já ceou! May como deplaid o ex-
plendor delle sobre se semelhante: age-
nerora virtude daquelle serve todo o di-
gor de terra.

Sic. = Não se baytante sinal para condeer
nos fira e satisfeitos.

Ad. = Ante porq' ve prompta a Victoria di-
zonia anor temojora.

Cal. = Muito temerario sad q' deus dixus-
so, may parq' vo' derengancij aquella
ardente tea transformandose em lu-
minosa sol darã constante indicio de
q' vo' tend' propoito. — } esta tea se transforma
em luminosa sol.

Sic. = Que prodigio!

Mit. = Que maravilha!

Sic. = Não se sinal do Numen q' may pa-

reue ofeito dos encantos tuy.

Arx. = Neptuneo pedio a Victimã, e a seui Sejuyts
q morra Velemas terra acypada

Cal. = Nad morra Velemas, q elle meymo
sol the orvira dequido aq Vnoy furore
se sol oultando a Velemas o sy-
pendeno ad.

Arx. = A sacrilega. Dize q o teu mal nayudo
efuto da morte o leira, enã q o Numen
re sacrafficio adyppencia. Nad sey como
o zello menad mata. abaste.

Sic. = A da importã q a tua Magia o defende
se a morte de regera. Ja nad sey
oq obro com o nume. api. terra acypada

Cal. = Amuito exeso de qas vnoy aduwi-
mento nã basta insultar o Numen, se
nad taõ bem condeudõ once podet vo q=
pondy a Vnoy Soberana. Parãq vo qy au-
tã q nã tomo q vnoy de loy d'aypostey
sem defença o expondõ aq vnoy obly.

Deve o sol. e convertere outra vez
abia edeipapente a Velemas.

Eie entre vñ la q m temerario intente
oprimir a sua innocencia Vera sem ar-
tefficiõ amurda via, e condeuda qual E.
amunda e Magy tude.

Arria a Somo

Cal. = Veni crui tyrano
omni iusto rigo.

Ad. = Barbara q tuu engano
motu ad amonia dox.

Vel. = O deus a sum q acade
q ogolre me de felis. — p. Calipio

Cal. = Crui voi morrey. — p. Adrayto

Mit. = O deusa o tuu fura.

Ad. sic. = Que intentay

Cal. = defendello.

Podor. = Lemena mata o zello
ad or mematarã.

Ad. = Cruel ortey encanto
encanto ião de amor.

Sic. = Se a victima suppondey
felis may nad rera.

Cal. = Nad quero nã q morra

Vel. = O deus ame morra

Mit. = Ietu orad defendey — p. Calipio

Ad. = Deshal. — p. Calipio

Sic. = Ingrata. — p. Mitilene

Cal. = Non oquer oc dumen

Mit. = Quer iusto.

Sic. e Ad. = Quer iume.

Podg. = Querance tad fatal — Vuore

LEMA 7^a.

Salve Brezgaud de joiy e Ameyoa

e ultimamente caramujo.

Pre. = Atal Ameyoa nad deusa deuid ao
templo a saber qual foy a victima que
se offerueo a seystemo aqui Meycond
para de meter junto empaga do gaudi-
perio. — Em eio.

Amey. = Agora q nad ta tanta gente ven e vid
quem foy a victima q se offerueo a seystu-
no? may ca' nad esta nada, tomara saber
quem era.

Pre. = Espera — Em eio.

Amey. = Que ouco? seystemo memanda q espe-
re? eq tens aqui q facer.

Pre. = Morre. — Em eio.

Amey. = Comorre? estou sempre a de sangue,
enad ta remedio para curar?

Pre. = Carac. — Em eio.

Amey. = seytara por aqui a quem. — Procura
se ale caramujo efficaz bastido.

Car. = e memad organo para aqui vi se mema-
min lava Prebigad, e taar delle atal Ame-
joa: Reverdade ella ta ando nay sua gy-
tumada devoceny observamoy og far. — ap.

Amey. = Comad ael nunguem: ja q foy e seystemo
og falou q carace, tomara saber qual
do pertendente me tem may inclinacao.

Pre. = Prebigad. — Em eio.

Car. = ehy q' omerino e sta jogand a e condida - ap
Ame. = Eue decastrad. Tamara dum q' nad fora
sua

Car. = Caramujo. ————— Em eio

Bre. = Olja eu meypantava q' ca' senad uelase
aerianca. ————— a parte

Ame. = Equial delle mefarã maist traica.

Car. = Pregiãd. ————— Em eio

Bre. = Mente Vellao. ————— a parte

Ame. = Comae abed qual menad guardava ey.
puto, q' desverno de fuzo.

Bre. = Caramujo. ————— Em eio

Car. = Iria sou salvage. ————— a parte

Ame. = Eu nad meley deotved ora e dum.
ora e outro. eu quero saber qual delle e
deeser meu.

Car. e Bre. = Eu. ————— Em eio

Ame. = ehy coitad ardemuin, isto foy gente q'
falou.

Bre. = Eu sayo antes q' oc salvage remeta
adiante. ————— Sale. ————— Minha Senhora

querã falou foy eu.

Ame. = Quera meu Pregiãd.

Bre. = Se eu ino nao q' paraino me fer festuno
muy decastrad

Car. = = Varrete aboia a Verdade ————— a parte

Ame. = Nad tu e muito do meu agrãd, e

tanto q' quer Septimo q' eu lare contigo
Pre. = Ja' naõ poder ser oq' elle determina. E q'
tu de sejas sacrificada. e obribante lade
engolida. | ————— abarte

Ame. = Oij eu sou a victima pedida. e jaõ se
acabou agora a sacrificio.

Pre. = He verdade, mas nas appareço a victima
determinada. manda a Reyna q' aprimi.
pena q' entrasse no templo era morrer p.
oq' estava eu aqui p'to a vigia.

Car. = Sorte labia tem omagano. ————— abarte

Ame. = Oij tu naõ poder dices q' eu naõ entro
ninguem.

Pri. = Nada porq' eu quero morrer em teu lugar
e deixar me matar porquem naõ morre por
mim. isso naõ.

Ame. = Oij naõ te queis sempre bem!

Pre. = Oij sempre queres bem naõ me queira
Ver morto, date por prova da parte de
Septimo e vem a presença de Ricardo!

Car. = Ora a se lunge sempre tem genio para
agerrante. ————— abarte

Ame. = Ora Prebigad tem d' de mim q' Septi.
no naõ quer q' morra q' esta innocente.

Pre. = Oij se aprimera Ver q' morrem innocen-
te, quanto may tu q' tem varias culpa-
no cartorio.

Car. = O Bribante e capão demites Euma
Sigma abarte

Amc. = Ora meu Bribigad tem d's deyta pobre
Amejoa

Bre. = Se tu nad foray para mim tad avarenta
de affecto muneia agora teviray mendigam-
do os favores de Bribigad.

Amc. = Seguer deixame viver may deã dia

Bre. = E quanto devida ten tu tirad com
a tua insistencia

Car. = Senad fora por perderme ja teria sa-
Eido a descalo. abarte

Amc. = e Nad memate ta q prometo mossed
to porti.

Bre. = Se tu tiveres feito isso a may tempo
nao tinde agora quem te matare, may
para q Amc. e q. compadecid. Se Bre-
bigad eu te concedo os me pedes com tan-
to q nad digas nada de q passamos ape-
na alguma porq nao quero q a Bray-
na me culpe de inobediente.

Car. = Emboa entalacad esta a pobre Amc. =
joa may logo atorarey de feyto. abarte

Amc. = E supote to catarme, como tu me leu-
menday may direime nad savera mod p^a
melhorat.

Bre. = Nada, isso nad tem remedio muito fa-

vor te fayo em darte qte tempo devida
e empaga dyla finira dume ali meya
dura de abraço. se agora fica caramu-
jo ardendo.

Car. = Ora nao tda mayor violencia estu de-
reperado.

Der. = do salvago ledires averdade comono
ja ca ylad of abraço.

Ame. = He certo q dade morred atua e Amejoa.

Bre. = Dunao querey quered. E tado certo como
souy, e tres sao outo.

Atua

Quando virey derem burad
cum cutelo q te ralla
tu diray ay q me pura
esta faca q se encada
este ferro q me espida.

e dy o sangue ja esguixa
ay ay tonda do demum

prorem logo em garganta

taode ver em anguentada

trepada e esburailada

everay se te matau Daise

Ame. = Urite demum se eu morro q tade ser
daminda vda

Salu Caramujo

Car. = Amejoa nao toma, aqui ytu eu que

no morrer por ti.

Amé. - Deixame Caramujo, e agora nad e tu
para atender a ninguém

Car. - Espera ouve requer esta palavra para
bem morrer.

Amé. - E tad poro na agonia, emq meveyo, mas
esta em mim, evoutal q naq sey, ~~xxxx~~
~~xxxx~~ como nas morro deusys. Vasie

Car. - Cruza... may qual. Jey euadar no tey ta-
mento, o tratante bem de meteo a faguinda
Ora vamey adtar della para ver se derem-
ganandoa deq nad morre me far dua-
cad deq sey a futoy. Vasie

Mitad 3a

Campana monturo, e doretta q deuy
se transforma em delicioso jardim

Scena 8a

e Arraio e logo Sicoro.

Arr. - Duroy bronco, bronca pedray colley
no fucundo marey demcuprante Corrio-
roy diq para engronar a torrentey. O
como bem figura de sta solitaria flo-
resta o tenebroo Corro aquella dyteu
emq o coracud palpita. Voi o Didadey
deyta selvatica brepla reformar

brilhe euz ouos q meos suppiros daque-
lle ardor q d'anima p'adonoz vos compa-
deuy. e salde sicoris.

Sic. = Príncipe

Ar. = Amigo

Sic. = En vad procura entre este deserto
monte dar frequa a tua justa dol. Opei-
to do Heróe deite acsentimenta, prole-
que animoso q alicerá te acompaña, e
setu locacá agora na guerra de joy se
alegra na vengança.

Ar. = E Calpúio ofenderay?

Sic. = Abate, Calpúio, e sicoris, todos ad
ofendidos de comum ultrage. Selema-
co temerario; Mitilene pertendente,
eroto q a Práncia inclínada a protege
morra com tudo indigno. Arma contra
elle obras eveya se des vengança
ministra eua so morte.

Ar. = A indignacá de Calpúio somente
tomo may quando tu me segura a pla-
cala, mataray os oberbo cam eo amor
concequiray o triunfo

Sic. = A tua deca, eo teu desprezado afe-
cto faráo em fim q as teu Peda os co-
brav, may illegagente, cem tend q
E a Práncia porq a conpiracá na

suppente permets q me deture. — Varie

Ar. = Amco largo fias castigar a quelle
ingrato: Mas os deos ja degra aque-
lla q somente pod' deras mal' os meos ju-
roes.

SCENA 2^a
Sal Calipio.

Cal. = Refillo de sieme nad forad de d'os
to es sieros os excoos sem castigo nad
ficaria osco abreiments may la esta
d'os to diimule operto aqueixa por
nad dar a conludo objecto — — abarte
Principe?

Ar. = Senhora

Cal. = Quando alegre s'otencia a sua libe-
dade e luno, emad teme a sua de de-
plumo tu sebuya obugad tad s'otario?

Ar. = Em mein de todos esta reconstrado
Edor.

Cal. = Porq' causa

Ar. = Perguntas a ti mesma

Cal. = Nad te entendo

Ar. = Dize q diimule qd' sabe q d'esta
no foy tirada a victima

Cal. = Mo foy piedade q omey mo e dumen
agradece.

Ar. = Parag querey ingrata com esse piedos
pretexto em cobrir o teu mal' concebido

afecto dire q o teu amor a bel emaco; e q
nad o Numen odipromou

Cal. = Arrasto e este odevido Lyreito. am
ual grand uacai.

Arr. = Depoy de Roma tad dura of enea non
otemor me Lyreime, nem o Lyreito me em-
timida.

Cal. = Ol la tu me ameaca.

Arr. = Oq faco nad tey, oq devo fazer ja corde-
co poy outra vezad nadigo, may q ami-
nla pena.

Cal. = Aqui sou Pravido, e bem saberey, se
quies cartigar o bouo orgullo de q
medeprero.

Arr. = Sabem eu Ruino em Corinthe, que
dixey pelo teu affecto, may se aqui
encondra quem no teu Coracao ingrat
me prezere saberey no seo sangue a-
pagar toda a flame de meu amor.

Arr. =
"Aria"
e Barbara pena
oelo tirano
q extingua me ordena
aquem de humano
me culpa omeo bem
sem dar ao sume
de affecto. experancia

Defuria evungana

operto armarey

Vaise

Cal. = Doj tuy furorey Sabarey Telemaco
farendo quido domuspecto.

Memor

Caro Mitilene

Mit. = Romas eas lio tirou Telemaco to.
Da aua eturbado so agora a parca o
tuu semblante

Cal. = e seared Mitilene a tempey tadey
jorem o amod nam. alma a vaj sevan-
tando may furety.

Mit. = e Amor' os deorey 'apaga era clama
agora emquanto de riquena q seveye
muito difficil tera e tranquilla

Cal. = e tem meng illo meleyrometido para
ja demuspecto tem tomado pone o co
venent.

Mit. = E Telemaco Eq^m te acendo era amo-
rosas irama?

Cal. = Borelle com aparençias de virtude me
far amor abater a Magey tade.

Mit. = He qrd. o seo merceimento may impro-
prio entis o exeevio affecto / tirano
emprens. / abatte

Cal. = Quepito pode fugir de amor a o
affecto?

Mit. = Og allar þú þara a konversacand dactua 33
soberania... for redurand eumallo. / abarte

Cal. = Multo decondeu o teu animo enai sey
og rebua ene e oncello.

Mit. = enai e in sullo capitularte de te a=
futo qd. subey q teu Rey e flante te
de tenou para Elyto. / sed mor nao me
precipite. / abarte

Cal. = Na clerica da eumpria so devese
rolves ogorts enai ogreito.

Mit. = Rey ta aspira a conxorio de Belemaco?

Cal. = Enad sey ainda og deuo dier te.

Mit. = sem duvida pero oncu bem. / abarte
Veg nad Elyto sepugner avontade de
teu Rey.

Cal. = E tu nao teria gloria demerid tua
conorte.

Mit. = Grande... flullo nad mede uebra. / abarte

Cal. = Deste modo se experimenta. / abarte
enad te daria gorts ver onco e angue
unido aode e llyre?

Mit. = Equem seria... de te amad... sey...
se nao sey og digo com rume. / abarte

Cal. = Que e yto e Mitilene, parcu q teda
pena poy te perturba?

Mit. = Its sao ja excoery de ytilo q mede=
mona: nunca dyte de ytilo q sen=

Doq negotio de ordenar a elleor do apstau-
to Iguaari q media de cobrind / abarte
Cal. = Bem sey, e seta demeu mal ten pied.
fare q elle nao manegue, narrandolle
oy meoy martirio

Mit. = Eu narralle q teu sentimentoy / He
oy faltava aminda ~~e~~ ^{e sorte} / abarte

Cal. = Quero apurar aminda supsecta / abarte
e vata de pugnancia me day indioy
seg tu tad bem o amoy.

Mit. = Iuo sai apredemioy de teu serume,
eu e scripto e porq me parue, q sai
may persuasioy a tornura do meymo
q adora, doq a palayra de quem sey
afecto de porento.

Cal. = Num e, euo lordeo may e ytilis
conviniente aomeu de loro.

Mit. = Promptamente seray obediedo. / re-
primeiro menad matar ador. / abarte

Cal. = Cypera e que de diaj.

Mit. = Quem se vio em lance y qual ao
meu. abarte. — Direy q exceva-
mente o amoy, e q so ato deve conia-
grad sey afectoy. / May tad bem le

Direy q Ea muito q o adoro. / abarte

Cal. = Um ca olla de prella am. mas.

Mit. = Pod claver mayor tormento. abarte

Vai bem Medice q sem elle nao queres
deixar. / se a vida nao perder aos comba-
ty do meu bello. abaste e Varise

Cal. = Que importa, q amey precitoz sepa-
tentee o Averno por em q Ventoz tremam
a terra obedea o led, qy eu de sey ama-
turera, caoq elementoz e se aley tirano
q amda me imprimem toda a lerad me
governa, ed todo o arbitrio me deytue.

Acto 33o

esade Belomaco.

Del. = Raynda Eze q a placad temoztra de
pluro, eu quero se tu o concidey Eit de
Vlyney em sequiments

Cal. = Vai depressa te queres avarantad

Del. = Todos os momentos sinto deprender com
interna Voõ amorda demora.

Cal. = May outra Voõ nad ousey q deprenda
vray tedo, ficia q se aqui seya ditro.

Del. = A minha ouel deventura emtocha
aparte me acompaña.

Cal. = se a caro, porq Ver omio Reino de deli-
cias esteril por ter sido ate aqui obje-
cto do furor de deytuno tenao pa-
rce labitarad suficiente para dum fi-
do de Vlyney eu darey porq tanto poro
q tenay neste sitio agrado vel unrem.

inventivo ao teu divertimento. O Chamo-
mo si' dum sinal meu de te boque o
Error Reduzas em curvatura ja' de mi
transforma.

Arena semuda em delicioso Jar-
dim de Estatuas q' representad varias
Ninfas, com fontes e q'd' e' vasos de flo-
res nomeio. ou em parte acomodada
estara' tua q'd' arvore q' abrindose
a'co tempo mostra dum tronco em q'
se cade a sentar de lemaus e cali-
gna; no Prorenio entrada de boque
igual. Eade a' traveas varias aves
e feras.

Vel. = Notavel maravilha

Cal. = Para o venatorio exercicio ve' nelle
boque a abundancia de feras.

Palad varias aves e feras.

Vel. = Dea' sombro metem creio q' teo
encanto.

Cal. = Agora sobe comigo a sentarte me-
te sobe do tronco do no e quando o que-
ra pona' das leys a Oqigia para q'
com riego e fluty q' armonico acento
com' essa Ninfas sonchias q' teo
merito.

A arvore patentea do tronco a q'

4 ambos sobem;

Cordas e Vozes
Voi de Sol e Minuete;

Deum puto q' adoro
no centro aque aclama
em contra quem ama
a sombra maior.

Coro de Vozes = Em contra quem ama
a sombra maior.

Voi de Solo = Transforma em larins
amante objeito
e ad reg affecto
encanto de amor.

Coro de Vozes = Eia reg affecto
encanto de amor.

Voi de Solo = Morada ditosa
vendido reficio
amor de edeficio
maiz bella q' de Sol.

Coro de Vozes = Amor de edeficio
maiz bella q' de Sol.

Cal. = Causeate porventura e pante ate equi
toy vjts.

Vel. = Expresem do Bronx;
Supremos of oho no atrativo da de
licia apenas proven a creditar aquillo
q' degra a ves.

Cal. = Por lixageas teu agrado maiz do que

isto fared posto.

Vel. = Outros mais doce enant me licozca
aficar, com tudo por deore / e fororo
partes.

Cal. = Príncipe tu supino. / Lá edcaoz comba-
te da terram / ab parte

Vel. = Bem vejo q tad bem sabe penetrar de
coracao q segredo.

Cal. = Porq condico de tu supino a laua,
porisso te digo que fiquer, e q qprece.

Vel. = Eroderey deverte...

Cal. = Praza Mitilene mi lhor te epora
quay q meoz sentimento.

Vel. = Mitilene q yecto? sem duvida Cali-
pio consente noq meoz affecto. -- ab parte

Cal. = Aqual fortuna o amor te deytina de-
lla sabera.

Vel. = Etu fendoz ficaray gortora dami-
na Elisca.

Cal. = Decontente pararey a felio... / Pare-
velara amante. / ab parte

Vel. = E vera certo encontrar em Mitilene to-
do oprimio daininda e veranca?

Cal. = A vela vera q tanto te comlyponde
aquelle bem q te idolatrey

e Asia;
Vera q era dama

q' abrara o teu peito
 nad' me noy no effeito
 arde se condece
 em quem a inflamaou.

Verã q' o teu bem
 tad' firme se admira
 q' gume e supera
 morrendo de amor. — Vaise

Del. = Deosy eternoy sera sondo, ou lucrad; isto
 q' por mimy passa, q' ellitilene agradeceudo
 omce amor me tributoy affectoy era acer-
 to e pperad, may q' coninta neyta elcuid
 Calyrio, e q' da mesma ellitilene quevia
 q' eu exute yta segurancia de muito
 para tomes. Ad q' selevordade comde-
 mariada urura me e compenca ofad
 oymoy paradosy infortunioy. — Vaise

— Salde Caramujo.

Car. = e dai encontrey em Palacio todo atal
 Ameyoa chuyog morreo de medo; e May
 dondeyto eu, e q' q' e salda para
 alda, e a do me dentro do Jardim. yto
 e couro de encanto. Eillo uay danyoy
 entrado q' yto em algure e ad e ter
 salda. — Salde Mentos.

Ment. = Caramujo.

Car. = e servio Mentos.

Ment. = Donde esta Vellemaco?

Car. = Agora opprourey em Palacio para di-
zerlle q se embarcasse a furtalle ofato, am-
te q Adrato e sicario he deqarem a Lou-
ra ao Couro, enad foy porivel porlle avij-
ta emesima?

Ment. = May porq cauro contra elle reconyria?

Car. = Eu nã sey sonda; qz poro dize lle e,
q acada canto se encontra eem encants,
e q daqui nã vanno, sem lirmoq toco em-
cantado.

Ment. = Sobranq co q sera

Car. = Orior e qvered elle atumar em morred
por e deyturo, depoy delle fado a ar-
mada em lico.

Ment. = Donde?

Car. = No tempo d'onde se esperava a Vitima

Ment. = Boy generoso impulus do seu Cora-
do bem digno em exor appropriada
por livras o Bay e este Pendo.

Car. = Ouy entento obriguead demorred re-
No Corro de boa graca?

Ment. = Seao deole a pitaouo actual Vit-
tude da d'bricoen q de maqunad
convid e alvato, parsoy favecedo-
rembasca parte doq obudo, e pronto
oporey para a defencia. Vaire

Car. - Como elle tem a loyta quenta bem
sellea q' brova; may ta vem a senhora
Amijoa toda d'umido metida na lon-
da. e ale Amijoa,

Amc. - se viria a to og memeto Brebigas
ative por instanty duendo a devida
may tive med' q' me ucedesse p'io.

Car. - e senhora Amijoa?

Amc. - senhor caramujo.

Car. - Um aind' a m' morto?

Amc. - Cum morto, e por q' nad me ve aind' a viva?

Car. - sempre forte may eu andava morto
por te ved morto.

Amc. - se iio dezia, nad tardava muito q' nad
cumpra o teu desejo.

Car. - E por que eu por parte de parente co en-
tra na herancia?

Amc. - E unã tens q' deias, nem tu e meu
parente.

Car. - e agora nad por q' ja vio a arvore da ge-
rancia do meirinho, may eu tudevis por
linha tranversa.

Brebigas aobaytedor

Alc. - ~~Alc. - Alc. -~~

~~mais a d'ada.~~ andava

Car. - Que tal ~~andava~~ Amijoa de por
q' a alytey para victimas de Xptm

no, mas cá yta falando com caramujo -
Ame. - Ainda q' quereis nad tanto couro
q' medir vale.

Car. - Agora nad porq' deis arã detor couro
q' medir vale.

Pre. - ehy q' ella yta fazendo tytament - ab.?

Ame. - E que ponho eu deis parte.

Car. - O sty a futuro, a tyta meiguice, e o
tyta carinhõ.

Salve Prebigad.

Pre. - Ehy q' eu de lãrdar sendo tua parente
mai deq'ad.

Car. - Agora e q' voum e seguir deq'ad. / O
salvage sempre se deq'ad. - abate

Ame. - Eu meu parente, eute arrengo.

Pre. - ehy q' se porq' nunca quereis ser con-
ramunã

Ame. - seta fora nunca eavia dequeres q'
eu morre.

Car. - Assim e nad deis couro alguns
aquem tonad e mada, e vey q' med ei-
xã, q' quero tomar posse.

Pre. - Corque voce porq' ca q' ser de deis?

Car. - Herdeiro, de deis e vone em embulã
Logra coery: Anjoã, aquillo de morred
foi tytonã: e colhe mardo e de q' a
roy sendo de tody q' tyta agrado.

Ame. - E tu Prebigad dy tal q me enganaste

Pre. - Eudive q Eavia demorred porq de rejuvia verte morta por mim, may ja q te Cerobey a carad, tomanova vida, e ycolle qual may te agrada.

Ame. - Poij ja q Eide eleged paramen dem fi-car de contente, seja aquelle q me culid por sorte lavem ambas as maos naquelle fonte q de poy quero ver qual de vone tem milhor sina para ser meu marido.

Car. - Equi mai le lavad yto a maos lavada cu para sa vou.

Pre. - E eu tad bem vay p. a fonte
ja's oney mo

Ame. - Coutadoj verai og the sude

Car. - Ora tomamej anora lavage.

Pre. - Ora facimej anora limpero.

Vai para lavaria ca agua se
transforma em fogo.

Car. - Arre!

Pre. - Irra!

Ame. - Que foy isso?

Car. - Gogo.

Pre. - Lume.

Car. - Eu queimeime.

Pre. - Eu escatoime.

Ame. - He bem feito. - abarte - Poij q E isso nad se lavad.

Car. = Eu não quero nada

Bre. = Não quero lavar em água tão quente

Ame. = Não quero saber de nada

Car. = Não; bem assimado fique eu!

Bre. = Hora com a minha que era morrer quem mado.

Ame. = Não quero saber de nada
do modo. Collo ad alium de quibus
arvore sua flor, eog me trouxer flor
demais agrado, esse será meu marido.

Car. = Ora vamos a flores deo queira tire
nos melhor fruto

Bre. = Não quero flores para a vida, oq terra
melhor quero!

Ame. = Dillo farad voney e leuad... / como
rad tollor. / abarte

Amboz = Ora eu colho.

Car. = Não quero fugir.

Bre. = Não quero fugir.

por voney fugem para não;

Ame. = Ora vamos

Car. = Não quero flores. Amejoa não melho-
rad muito bem

Bre. = Não quero bem. não quero para a vida por-
que fugem. Ora venha e te cravo.

Vão apagar, como mesmo tempo;

deparar com o Jardim, e se transforma
em Campanula, e Ninfa em Urso
contra feras, e a flor em serpente
e a guay correm atrás de Bixibi-
gad e Caramujo.

Car. = Fera com o beldanero. — fugindo

Pre. = Ira com a bixaria. — omeimo

Arme. = Esperem vendid cá.

Car. = Cumad sey para onde fuya. — Correndo

Pre. = Cumad sey onde emeta. — Correndo

Car. = Qual supara a morte não necessita de
dixoy. — Vaise

Pre. = Lá não posso mais estou mordido do
bixo. — Vaise

Arme. = Bem vingada fico do engano; e me
fizerao no exemplo querria carar como
são betas, não é mel para a boca do
afno. — Vaise

Mitilene 1ª

Majestosa Galeria com barandas
que se virem arredos.

Scena 2ª

Salé Mitilene

Mit. = Vm lagrimas, e supuros fillos de arno,
e daturna tornas dentro am ce seito

Donde te veyte naquiminto, q de cobrir nas
conven a quem ad oro quem sou em quan-
to por elle pono. e vivace amanda com:
petidora epouco imposta q eu acabe com
tanto q elle viva.

„Sade Selemaco„
Vel. = Amada Mitilene.

Mit. = Obedeendo Príncipe a teu aviro, a-
qui vim como me ordenaste.

Vel. = Erapara avizarte de q intenteava par-
ter levandote comigo, qd o teu amor, o
consentive, mas por nova obrigacao de
licito ja agora esperas q consinta ca-
lizo nos meos vesty.

Mit. = E si ella e quem te suspende?

Vel. = Ella com odore encanto de q seffaus-
rey metem ptreoey a liberdade.

Mit. = p qd vigrato ja sey q adora q — abte
logo por atende ella nad quere parter

Vel. = Como nao se lla ou devedor daminda
ventura?

Mit. = e Nad pono enganadme? — abarte

Oy sabe q natua mai yta orey sem-
pre felis

Vel. = De q sorte

Mit. = sequendo emtudo o seu conselho.

Vel. = e Nad pono de pperello antes delle me

Veratta toda a gloria.

Mit. = He certo q' idolatria, nad pod e ser ma-
ij amonida de dita. ab arte

Vel. = Com tanta generosidade penetrando o
arcano de meu peito se conduco do meu
supplico q' disse me informase de ti. Logo
era amonida felicidade.

Mit. = Seja sabey qual he porq' he na i da prou-
cipio e q' tirano.

Vel. = Como posso senhora sem vincular o teu
com o meo coracao.

Mit. = Que quito muito anticipada a foy am.
suspeita. ab arte

Vel. = e nad merecem compensa e minha
idolatria.

Mit. = O muda esse y tello de falar, e esse
eternico de affecto. so tributa em remun-
neracao a Graua

Vel. = He impossivel porq' ati bella e Mitilene
samente a dedico.

Mit. = Muito emvitees a tua gloria com o
amor de uma Esrava?

Vel. = Eu nao mello com a fortuna o mereci-
mento.

Mit. = Deve advertir que duq' verq' he deve
avida.

Vel. = Avida he venderu, mo a alma nao.

Mit. - Reflete q' o teu desejo mudar pode
em indignação os teus affectos.

Vel. - Não faço caso do teu amor, nem da tua
vã temo.

Mit. - Ah! barbara extremo queres reduzir
aminda... e sorte!

Vel. - Poy em amalla consistte acabarico
teu captivo.

Mit. - Não: mas saberã Calipso q' por mim
adepredas caprearã atua com aminda
morte.

Vel. - Porque usuel?

Mit. - Poy tu a si mi adereja

Vel. - Poy quereste, exome mo tempo em
dregar te!

Mit. - e Não: mas com ella podes fingir, se
verdade q' me esty amando?

Vel. - e ainda duvidas ingrata? porisso im-
pia começo deservir aq' affecto
o teu affecto.

Mit. - Ah! ma Gorava não é licito faltar a
oprecito.

Vel. - Não tendo corações tão vil q' queira
enganar a quem avida me salvou.

Mit. - Emfim, que sequey? Olla que en breve mo-
dimento atua introdução e pego.

Vel. - Queres por venturas que eu a idolatre?

Mit. = Dize q' queres q' de deymos

Vel. = Que me a concely?

Mit. = Que deves?

Vel. = Perobro adorante e de poij e parat amorte.

Duo. II

Vel. = Eio de abrar me amante
te vejo o Mitilene
q' importa me e onome
o fado apadecid.

Mit. = Este nad vence o afeto.
te mora amonila sorte
poij me promete amorte
ome mo tua queres.

Vel. = O ve peno por ti.

Mit. = O ve moro por ti.

Vel. = Eu gozarei morrendo.

Mit. = Eu morrerei gozando.

Ambos. = De teu constante amor.

Mit. = Maij q' de pena triste
moro se te adorar.

Vel. = Maij q' de golpe irada
de gosto te de acabar

Mit. = Por teme.....

Vel. = erad deus.

Mit. = Devara.....

Vel. = He dita omal.

Ambos. = Quem vio prarer igual?

quem via gloria mayor. — Vãre

ACTO 3º

Mitias 3ª

Sumptuosos Portico oue Inpenteatro di-
ante Palacio de Capirio.

SUMA 3ª

Mitilene, Capirio, Adrayto, Telemaco,
ultimamente e Silvio.

Cal. = Inteynte a Telemaco do affecto que
tho Drico.

Mit. = De tal modo theypropur, qy memandate
q duvidouse era eu oute q^m idolatrava

Cal. = Mostrouse grato am^o d'claracão

Mit. = Etants q estands para se aurentar,
dixoues empenho de partos

Cal. = E nelle diviraste sinay deq tao bem me
adora!

Mit. = Da sua ventura faria de petida confio =

Cal. = May se foye de minha presenca q juizo po =
no farer do seu agradecimento.

Mit. = Não se porque se condeca de teu amor a =
gloria.

Cal. = Porém não me beyca?

Mit. Valer q' ariencia nelle seja deprecito

Calip: Mas: com a sua demora demariadamente
faz crescer a minha supicita: Tu dize q' con-
fesso de me doar, e tuas me ama de certo
q' outra me prefere, e q' tens competidora:

Mit: E q' boteira podria elle acelar, q' a tua fora
semibrante, a tua sanguinidade de tanta for-
mura: Sai q' os teos motivos para a tua
preferencia deixa a tua siame enai tany.

Cal: Anty eu quero q' elle tome, e q' tao bem
tome quem a se coraudo meu cujo

Mit: Mas de ordem e prudencia nas tend bay-
tante prova para o teu zelo.

Cal: Se sober q' outra idolatra o amor troca-
du em vicio veneno.

Mit: Mas deus q' generosa mudas a tua constan-
cia.

Cal: Tu vai em tanto efare com q' aquelle in-
grato vinda aminda presenca.

Mit: Eu vou, e tu veras quanto na tua firme-
za de merece o teu enfado. Varia

Cal: Mal podem lionjeiro e telly de enqa-
nora patavra aquietas o tumulto de
meu pensamento, Eu me exji endregue, ou-
tra ama o ingrato, deprecame foga, e con-
tudo nao o crego, e q' de y cubro o meu
Constante amor vilipendia. Sabes q' p.

Vingas me resolver a terra oleo eo e a terra.

Quae estrodo de arma
Ma q estrodo de arma, este q e q. Quae
estrodo de arma, este q e q.
Belomaco e seu sequare.

Adr. = Notem sangue se extinguirai q m eu
siu m Brigand

Cal. Queijo de azeite de Belomaco de azeite
acometido, bem q ingrato me sua ma q
ro q moria; e uma torre de azeite de azeite
ro aq golpes de quantos o acometem.
Quae e uma torre q em azeite
Belomaco e seu sequare.

Adr. = e a inimiga fortuna, q ate nos emanto
de uma ingrata aca instrumentos p a
combate, amiguia de m eu siu m pro
trava esta aparente defenca
Da golpes com azeite namuralla
e esta apartando ma de azeite
al azeite.

Cal. = Para de um mano, contra q ^m vibra esse
instrumentos forte.

Adr. = Barbara na o seu, por m m to diga este
sangue q derramo, querendo vingad ou
brage de m eu em treque afets a forte me
fallo, enao o valor, m m m eu Beloma
co a fortunado. primario no teu coracao

vencis, agora no campo

Cal. = O la guarda seguirei Borzto ante q de-
zanime. — — — O guarda o sustentad

Ar. = Deusa ingrata q acabe aueando atua
ingriedade com a Uoz Daminda ~~deixada~~
deperacaa, ma feyta ferida q no pite ma
labris o conselidor nad medet amorte, sem
novo combate apear detay encanto nad
goraa aquelle bem q so le meu, deespo
quies, e for justo q cum ora sem deagravo
nao acabarey: tu mesma ofendida, ede pre-
zada daquelle memo por quem agora me
deprey seray instrumentos Daminda
Vinganca.

Cal. = Borzto seajordado sangue te fao de-
tirante vax primeiro curat a ferida, ede-
poy mefalla

Ar. = A barbara impia ede leal nad leopio-
to fenda may tom a alma ede gada o q gor-
ma o meo delirio.

Cal. = Levay o ante q morra poy me cauea de-
llo preceut sem remedio.

Ar. = Eu morrerey, ma oue ingrata naminda
morte terao fim o meo, e principio o teu
martirio q se o teu coraao delemaco ma-
tura, Mitilene o seo ati te ueurpa

Cal. = Infelio demoin q ycuts!

Dr. = Agora verã cruel no teu tormento qual
seja amorda pena.

Dr. =

Adrento q' a ferida
metire o alento ingrata
se sey tabem te mata
steu embregue amor.

Contente e satisfeito
tu me verã morrendo
q' emti fia sabendo
amorda cruel dor.

Dr. =

Cal. = Comq' Mitilene deaquella q' tebe
mao meueaspa. Ad Dr. =
para muni de tui golpe de yte omay to
vano, me abandonao te ad a victoria, pa
garã ingrata o seu insulto, eavida tui
rey aquem metira a alma

Dr. =

Sic. = Com verã de Calipio teves Indignada
Velemaco te ofende, ma' omco braço seu
iq' a pree atua vingancia farã q' o
sangue recompence a ferida de Dr. =

Cal. = Ma' sicoro Velemaco deo favor do
Deo. Va livre donde eu ygue, e da
munda ofensa avingancia to caya em
Mitilene.

Sic. = Em Mitilene q' ouço.

Dr. =

Cal. = Simi como ella compria a ingrata para
motegar me, onse te justa aminda ira, eju-
ta tad bem dea sentença de morte

Sic = Espera a vida.

Cal. = Do suor sangue tendo ardente sede.

Sic = E Velemaco de toda a pena viente andará
van gloriando sedeter ferido e doado.

Cal. = Quero q viva a quelle ingrata, quero q tu
se golpe de terra a vida, e aelle o amor de
passando no peito q tanto amou o seu mesmo
Coracao.

Varie

Sic = Muta te engana, Calisto, se eu
deus morrer quem adoro, eu viver quem me
ofende. matarey o l' onyretido, e me uido
seponho salvaray de teu odio funesto.

Cal e Mitilene

Mit. = Velemaco nad acoo paradiro de... sona
importuno encondro. fugirey de sicora. a parte

Sic = Espera ingrata donde emeaninda e pa-
ney?

Mit. = Aa Grayna.

Sic = Dire may depreca q a morte

Mit. = Eu nao atemo.

Sic = La sabe q te ama Velemaco, e a se es-
oro for os proura proura em ti a victi-
ma.

Mit. = Se acao se omue sangue qo de a pla-

car por toda a via de erramancy.

Sic. = Primeiro sera omem quem abraço o seu
furor e may vem comigo, amada Mit. sena
cada urcaas data tua vida confia naminda
defensa.

Mit. = Cum me condeu, epodey eret q por temer da
morte eu sigatad vil concelho?

Sic. = Vil nad e quem foged perigo.

Mit. = Sou tua guerra sicario may aquella
caduiz q me puzeste, nad se entenderad
a alma, esta e a lura, equel detad oser
vil inturo triumpho.

Sic. = Donde estuda te tad barbaro mod de
agradece. todo o lamento empede so
meo merecimento. e se q eu e equiuant:
cu state equi pareceo melindre data
'belo' agora ja e ofensa do meo afeto.

Aria;

Barbara sam eu extremo
queru ingrata mostrarte
avida q intentas dar-te
porq dire impia, tirana
nad queru agradece.

Porem sabe q se agora

edeti tad depreada

Eide vis ser vingada

dem. alma amante se.

Vaise

43

Mit. = Contente da minha dita, amorte nas tempo;
cauida foy prero; aprou o golpe Calyso com
tanto q' entre o jultimo supuro posavel
acurind da minha morte.

" Sal e Obrejoa "

Ame. = e senora isto vai se pond em mad tempo

Mit. = De que sorte?

Ame. = Adyato yta ferido, abrainda la vora
Velemas prero, siovo ady vay e quemand

Mit. = Velemas prero?

Ame. = e sim senora, agora o leuvaso para abo-
rrer de Saluo!

Mit. = Que mais retarda em encontrar aquella
morte, q' elle podera salvar a vida. Ingrata
Rainha aqui metem, a paravela o ferro, q' eu
preparar operto; enelle se carrega atua via
e com dno y drago se livre o bem q' adoro.

" ARIA "

Qual innocente pomba
querendo como amado
por vello liberdad

se entrega ao caador.

Aim vendo eu perigo
meu bem completo forte

vou aquem medi amorte

buyando sem temor — Vaise

Ame. = Iry vai emvuducund De q' guerra

não tem pegue o mal q' não me parece e com-
tagioso. mas lá vem o meu amante e persegue
para ver se vai de novo.

Salve Brígida e Caramujo,

Bre. = Não me pod' esquecer a volta do jardim
senão sou em corred' q'ro bem parado. abarte

Car. = Não levo apito alytória da floresta
não dou ao calcunhary das o'lay bixos
comigo a sola. abarte

Bre. = Mas cá está a jardineira abarte

Car. = Cá temy a Magica. abarte

Ame. = Caramujo Brígida vovoy sad muito
boy amante. Vadio embora deus aome
s' metida entre tanta fery.

Bre. = Poy quera q' m' comescem os bixos.

Car. = Vinda gorta de never impedado.

Ame. = Equay sad os boy amante q' nad mo-
rrem pela sua dama?

Bre. = Eu não sabia q' a tua inclinação
estava pela Eva da morte

Car. = Eununca comprey a feytoz na board
bobo.

Ame. = Ella yta boa! e uentad q' de cabiney
dente.

Bri. = Lá te fariad ati mal os bixos ella seria
bonita!

Car. = Agora lá quera os bixos Amejor

ella se via galante.

Ame. = Eu fiquei morta qd. tal ouvi.

Bre. = May crime tu e q. fuzte aquelle bixano.

Car. = Contama tu e q. fuzte com aquelle bixano.

Ame. = Eu dei me livre dessa grama.

Bre. = Eu tenao prouco fora q. quatro arrates pillame e uma Onca.

Car. = Eu bem dizia q. a tui flores nao des-ravao bem, porq. ja tinhao bixos.

Calipso obteido or donde ficao cetta

Cal. = Nao pode quem muito ama - capacitar-se q. adesperar, bem supposito e omeo agravo, ma. desejo qualifica a offensa para ministrar a vinganca: aqui etad com a Nojeira q. Creador de Belenao e o certo vercy se colhe indicio para venganao este affecto.

Ame. = Bem sabem vosses q. eunao tuie culpa q. eunao sey nada da Magica.

Car. = etad may sabes em festiva qd. quise.

Bre. = Mo had disse eu porq. bem farto e tou do teo encanto.

Ame. = Quem eavia de adivindas q. aqui era aparente!

Cal. = Sem duvida alguma couro de cello.

do naquelle jardim fantástico. — abarte
Car. = Isso não importa se eu tomara a saber
E dond'ê em contrarey a senhora ellis-
titene.

Bre. = Vão bem tomara saber dond'ê darey com
ello.

Cal. = Ambos procurad a mesma competitora
y sera? — abarte

Amé. = Para que?

Car. = Paralleladas eum leudo da parte de be-
lemas.

Bre. = Para da parte de si como se feres eu
aviso.

Amé. = Porque causa?

Car. = e nada, eu não dou o leudo senão a se-
dono.

Bre. = Eu também não faço aviso senão a ella
mesmo.

Cal. = Já vão sendo tanta a minha suspeita
de y confiança? — abarte

Amé. = Pôy não me aellas voney caparey de
guardar segredo.

Car. = Inuison, mas o segredo de y de capão
de tu onad sabery.

Bre. = Eu bem sei q' tu y capão de segredo
mas o segredo de y de capão de senad
gras de ti.

47
Ame. - Esta yta boa euides q' herdura a' v'ny
outro concerto.

Bre. - E q' concerto eide queres q' facas de mim
seu dices o segredo?

Car. - Olla munda e Ameyoa, tu aqui queres la-
ber era o segredo, e e to dices ja nad esse-
gredo.

Ame. - Esta feito, como v'ny ja nad queres na
meveray may acara. — — — far q' sevey

Car. - E q' sevey e eu ytao sa fando o se-
gredo por instante. — — — abarte

Bre. - E q' sevey, e o segredo esta me v'nd a
boca. — — — abarte

Cal. - Importante Reveled o segredo por tan-
to outtas. — — — abarte

Car. - O Ameyoa, vem ca a' couros q' esta em
segredo.

Ame. - Se v'ny onao dices nunca may de fa-
lava.

Car. - O prior e q' de poy do segredo nad facay
alguma fallada.

Ame. - E unao sou daquelle q' fallas

Car. - Para imo basta q' sejas daquelle q' dices

Bre. - Promety tu Ameyoa de ver muito fe-
lada.

Ame. - Prometo de nao fazer publico quanto
v'ny me dixerem.

Pre. = Qual publico, may nem em segredo quero
q' mediga apenaa alguma

Car. = Ora segredo fare boa viagem

Per. = Ora dios te guarde e segredo tem muito
bon fucero.

Car. = ~~Reza avari xa vado de segredo.~~

Ame. = Gueda isso; ainda nao sale

Car. = Pois assim se sale do segredo.

Pre. = Assim se sale e uma loucura q' esta e
condida.

Ame. = Oravamo de lembrar?

Car. = Ora eu de carrego no armarem de tua
orella isto q' temo no buelo.

Pre. = Ora eu temo no bico isto e me vem
aboa.

Car. = O munda e mejoa confuete q' nad temo
boa para falar nisto.

Pre. = Eu tad bem nao temo lingua paratata
outra

Car. = e d' de leai quanto imprudente sea
quelle q' em v'os confio. abante

Car. = Entendo q' conuey os. Velomaco meu
amo.

Ame. = O la seomdo.

Car. = e sim isto nao e segredo

Pre. = Presumo q' may sem conuey os
sicos.

Ame. = Poy nao se de Pruvicje Simas da Laurida

Bre. = Sem yto nad e couva oulta

Car. = Dycorro q tadbem sabej q ama a senho-
ra Mitilene.

Ame. = Muito bem sey.

Car. = Sem illo era publico.

Cal. = Et traio de muito antego era o teu efe-
cto. abarte

Bre. = Venho para mim q ja sabej q amava a
Mitilene sicoro.

Ame. = Nad ignorava

Bre. = Sem illo e sabido.

Car. = Poy sabej og agora demandadiret q
seprepare para embarcar poyq intenta
livella.

Cal. = Et tirano. nad lograva tu o teu in-
tento. abarte

Ame. = E como tadeu ser se elle esta preso.

Car. = Esta preso illo agora paramim e q e
segredo.

Bre. = Hay de saber q sicoro sabendo q a
Laurida quer matar a Mitilene intenta
livella.

Cal. = Val nau coniguias. abarte

Ame. = Poy a Laurida quer matalla

Bre. = A mim parece que pertende

Ame. = Illo agora para mim e novidade

Car. = Não tu não nos ouviras alguém.

Ame. = Equem tadei abet qd nos estam qd fa-
lando.

Cal. = Já não tens q' esperas por deubro das
certa aminda de Genia - - - abaste.

Ame. = Por quem de vorei o avizo de sorte q' a
Pranda não saiba.

Car. = e abellola' setu de dizey

Ame. = Erai seria millos q' delemaco amais
abanda q' tanto he quer.

Car. = Poravia de amas Emma feticura em-
cantadora

Pre. = Sabed q' operas q' eutenda de meo amo
u senos de dizey amas semelhante bru-
xa.

Ame. = Vouy não tem medo q' ella os saiba co-
castiguen.

Ambos. = Por q' nos avia ella q'ared.

Cal. = Agora overey darvos temerario o-
premio da vossa locacidade: Franjor-
maivos em selvaticos animas em ca-
tejo do vovo artojo.

Depentinamente se transformad
& caramiis em Malaco e Bres
bigas empapagays.

Car. = ehy aodeme e dizey q' cumad seu
oque me fazim.

Pre. = Ah Valente Ameyoa q' cunad' teu em 49
que me tor no.

Ame. = Que foy isto!

Car. = Isto foy mono que me pergaras m.^{to}
em segredo.

Pre. = Isto e' seg' papagayo para aprender
afallar.

Ame. = Vouey ficaras bonito.

Car. = Eu so' oq' tens e' ter acara de maaco.

Pre. = Olla tu como ca' fiquay bouro

Ame. = Eu nad' he' disse a' bouro q' nad' fallarem

Car. = e' tu menas mandang' falas nunca
eu agora estivera amonad'.

Pre. = Se cunad' falera tanto nunca eu ago-
ra me vira Papagayo.

Ame. = e' agora q' ede' ser de bouro?

Car. = Eu bucar' sero' d'onde eme' amarre.

Pre. = Ed' bucar' gayola' d'onde ememeta.

Car. = Nao' sey como omes furas may' fegorosa-
mente q' nad' castigou - - - abarte

Ame. = Da' ca' o'ie' papagayo, vem tu ca' meo
burrinho; quer' q' te ensin' afallar.

Pre. = Nao' usas' fico eminado

Ame. = E' tu meu maaco, vem ca' meu nico.

Car. = Era esta' boa magua quie'

Pre. = O'ameyoa amin' Crevem' co' nariz

Car. = Camim' ninguem' me a' cara, e' Creveu-

e creceume o labo.

Bre. = Oh Ameyra da d e comer so Papagayo
q tem fome ped ca Bravida q melure de
ty penas.

Ame. = Das mal te vai com os papagayo.

Bre. = Com me fer a Bravida bem sey q sou pa-
pagayo real may eu nao gosto de viver
em gayola.

Car. = Oh Ameyra dire a Bravida q ja sonad
uras monetes pedille que me fua gente.

Ame. = Eu sey agora donde ella estava.

Car. = Vou me indigne outra forma, enella
preijti alle q amovida via se atiffa.
Dias e

Transformar se Caramujo em
Cai e Brebigas em gato.

Car. = Oh Ameyra q ja nao sou quem era.

Bre. = Oh q eu mudo a pele.

Ame. = Isto sempre se para lis.

Car. = Eu estou como dum cad.

Bre. = Esta agora soy de barba.

Ame. = Nao vi cousa may propria q isto
sey sempre foras Cai, com gato.

Aria

Cottadinho do Ciorinho - para Caramujo

to to to to. Vem ca.

Mugatinho bixamindo. - p. Brebigas

bix. bix bix. Toma lá

Que to to tad bonitudo — p.^a Caranujo

Que bixano tad gentil. — p.^a Brebigad.

Toma curo meu cad. — p.^a Caranujo

porém nad Eade ladrad

Subixano toma pai — p.^a Brebigad.

porém nad metade arrandad

Caem egatoz Ead deeser

Poy q forad sempre acim. — Vaire

Car. = Ora uia carta de lai seruy

Pre. = Eu sirey gato deub galia.

Car. = e a poms q ja nad ta cad, nem gato q onad

taida. — Comnad a ficas em figura Eumana

Pre. = May adeoz la metornad amudar

Car. = Eu tad bem vou para outra figura

Pre. = O nad sou gente

Car. = O nad agora ja sou Eomen.

Pre. = Poy uidey q tendamo agora outros bi-
canero.

Car. = Poy imaginava q corria toda a cauta de
animal

Pre. = Ora adeoz amigo, esta Eytoria de gato
deu nome bem a san Ead. — Vaire

Car. = E amun eta de cad deu nome como
Eum perro. — Vaire

Mutacao 2.^a

||

Gabinete
Acta 3^a.

Salve Calpurnio;

Cal. = Porro via effector tuos filios de cuius
doy armay amonita alma para expulcat
do meo coracis ayriusta clama de eum
indigno amad, et contra elle soy meno
forty ayragay ad menoq noo sangue de q^m
motivo o incendio. ella ja deya ami-
nha prerencia a quelle migrato de q^m
de de prerada agora vera ja q meno
amo, de meo de prerado amor, amagey-
tra venganca.

Salve Selemao;

Vel. = Paima multo exandeliad metem a
tua injustia

Cal. = Multo may offendida meyo ceda
tua tirania

Vel. = Que tirania? nai te idolatras? tem
por ventura ain clinaad arbitrio para
transferir o affecto; de q senad fora alem-
branca damonla vido yta cafee com-
pelo, caperat de tay encanto toda ad.
Oyigia a leuinaro.

Cal. = Nad meameay sabendo q nadatome
o meu poder.

Vel. = Vai sem nadatome eum filio de Muiy

nem eu curava q sequindora ay Enrray
of depressora adlate natua lorte de poy de
probitus ofertay estay indigna cadecia.

Cal. = Depressa teray lotts, essem tardancia pade-
ra partur. Depoy demerit unjada podes
embarcarte, nem laco algum Eaverã q te
detenta, ota guarda vonda amondu pre-
conca Mitilene. Partem of guarday

Vel. = Mitilene ad infelici.

Cal. = Invidora ad sua sorte, enão reflecte q
de may cruel amonda

Vel. = Se te podes satisfacer com amonda morte
nae de quem ad Mitilene ay embicoeny
dellu deragravo.

Cal. = Ad munda indignacãe id actua vidale
victima agrada vel, tu no respecto estay
e com dama ferida mevirgo vedua ofen-
cy.

Vel. = De onora q ~~relaxa~~ nella impiedade de
lutra atua gloria.

Cal. = A tua deatencioeny quero q com ty
ponda ay munda tirania.
e adde Mitilene

Cal. = Aqui teny ungrato aquelle indigno
beyto de tua idolatria. com te pu-
nral de tirania o adento diante de teoy
oboy. Parte coisoy moribundo, gemido



te darad as leticias o ultimo a deo.

Vay para ferir e delemaco a suspender

Vel. = Ad torana obraco suspender.

Mit. = Corq mequerey toras a gloria de demadi-
tra mote.

Salubris corq

Sic. = Ad inopia Calipso referre Mitilene
e delemaco mate. — com Eum punitar q ferillo

Cal. = Que per tendy Suro, q inulto deeste?

Sic. = Sena sua vida am unza priva e lura.

rei atua no peito de delemaco.

Mit. = e de porq meraco mate — p. Calipso

Vel. = e de piroo inimigo porq nad minyora
aquelle golpe q proceutarme o tor-
mento de ser ferido o peito de bem que
adoro

Cal. = Que faray entre orello e amo?

Atia a quatro

Cal. = Desperada emu agravo
e unao poro ja Vingar.

Sic. = Comarey esta Vingando
sed meubem mequerey toras

Mit. = Omuepeito amorte epera
q may tarday em ferid.

Vel. = Ubra de ferro a golpe apreo
eda fim a como honar

Cal. = Or acaba — p. Mitilene

Sic. = Não suspende. — p.^a Calpurnia

Vel. e Mit. = Fure e impeto q' de siel

Cal. = Morre ingrata — p.^a Mitilene

Sic. = Eudoxilla amorta — p.^a Telemaco

Cal. = Ira...

Sic. = Amor...

Mit. = Destino...

Vel. = Od sorte.

Jodor. = Ju de causa a minca od

Cal. = Perderã a triste vida

quam me offendere sem respecto.

Sic. = Para o golpe

Vel. e Mit. = Ser o respeito

Jodor. = Por q' gloria amou amou.

Sic. = Paucã ou para outro tempo para aindi gnacã ou sem demora e golpe executã.

Cal. = E que excesso me obriga amor. seja guardado e em privad nos nos apartam^{to} a tu ingrato deffete em tanto q' duay de- rez me deves a vida.

Vel. = He d'adiva q' pouco e tempo sem ena d'ay aquella de q' so me alenta. — Varia

Sic. = Nem menos sabe agradecer q' eute suspenda amorte.

Mit. = Ante me offendey sem evitar me aqui- No mesmo q' so de gloria. — Varia

Sic. = e Al Ogure Hircana q' todos os cari-

nos agradecey con furor. — — — — — Vaire
Cal. — Comq sempre contra mim conjurado
Eid ever of deos, eay estrella of Elemen-
toz a guerra o lo eay deuta, e soberbome
impredia sicorlo obvingat a conjuria domco
emtreque amos. ad. aomenoz sorrey a
munda pena deos de e Averno.

Reale e doxato edepoy Prebigad,
e Adr. = Muito mecyta of Ruinda serme
preuro dierte q Belemaco constra ti na
ofonay atodo oiytante e eadanta.

Cal. = Poy q imprelendes de novo?

Adr. = Day Rey vroya q a guarda Real po-
reras em flegida foy sotto com Mitr-
lene, capredadoz correm a embarcassa na
armada Lombardo de teu amor, e da tua

via.
Cal. = Não seja amor de indignacaa, Min-
gancia q contra elle me vincta, ainda
me ficaras armez para fazer comq
torne a munda deos ay ainda amenas
vencio inimiga metera samante me
desprehou.

Adr. = Contigo perey poy foy leve a ferida
q deebi, e em equidad of layos de tey
olho may afortunado sera o meu e-
fory.

Cal. = e' São Príncipe b'ata e'us' ap'umid' oim. 53
grato q' tanto me ofende. — — — — — Varie

Ar. = e' se eu podere ver, q' contra o meu com-
petidor era verdadeira a tua indignação
desuetaria no peito a já morte e serancia
ma' q' fuyá ou morra delemas sempre la-
de triumphar aminda conyancia?

Pre. = e' enlor inda outro dia ferido já andan-
do fora de casa quere q' te leve abress

Ar. = e' São foy Prebigas a ferida q' me spi-
vou o alento, foy sim a sequianca da
quella Pranta.

Pre. = O' proente a direit mal della sedey por q'
perulle nella pancada.

~~Ar. = e' São Príncipe b'ata e'us' ap'umid' oim.~~

Ar. = e' São me caura temol deo poder.

Pre. = e' São teviray como eu brevi feito Ca-
pagayo talve nas falacy tanto

Ar. = Ou Capagayo?

Pre. = e' de São de Capagayo me fer q'uts q'
indagora e' tou berrando!

Ar. = vido de effeito do' rez em tanto nay dees-
seny do amor de delemas, may já a:
borruendo o indigno me far' verias no
quito do' so amor a esperanca.

Ar. =

Nota lendo q' atormenta

tenda quasi sumergida
ma oportet concludi
tomo exoritur anavagat.
Demum rilly na baraga
ja perdidit agra e peranca
tome ad into a confianca
para os maris contractas — Varie

Dre. = Emq paravao e ty emant. Selemar
co foire combasat com ellitilene copios
sera se Ameyoa abalou com Caramujo...
Mas nã ella ali vem agora de tempo
deajustar o Caramento porq ja tavau
• vusto pretendente.

e Sale Ameyoa

e Ame. = Brebiquo ja tu torne te a ser gente.
Dre. = e sem munda Ameyoa ja torne em muni
demoy de Saragayo, egato.
Ame. = Poy tu todo ficate arrandad com teve.
re com tanta barba.

Dre. = No nã importa ja ta vuy oportu e q
eu agora te laca para cara ante q
venda alquem q te de com amas de gato.

Ame. = Euzhao caro sem licenca dem. ama

Dre. = Vuy muito forte licenciada ainda
esperay por Caramujo. Poy sabey ja ta
vuy com a fortuna pelo mar largo.

Ame. = Poy foire Cadamujo

- 54
- Pre. = Já lá' vay o tal mono, cog Eajde fared
E maho allo bugiad
- Ame. = Ejaie embora sem medires nada
- Pre. = Poy tu uindava, q elle era como cu fad
potitio, e atencioso. nad creia nullo.
- Ame. = e fendarão me capanto q se fosse em-
bora.
- Pre. = Ora faamos nej dum ajute se elle se
tiver Eido Eajde carad comigo, e serao
seray munda muller.
- Ame. = Eitou pelo ajute esta Eam^a mad.
- Pre. = Venda ella... coitada como seingana - abara
- Ame. = Poy tu viitolo embarcar
- Pre. = Embarcar nao may ja ytava p. iro
- Ame. = Etu recarary comigo Eajde dar-me
estimacão.
- Pre. = Boa pergunta esta esa? seta tenao se-
vendigare Eajde ser muits ytimada
poy nai caray com vendam sevandija.
- Ame. = Dize-me Eajde ser muits amol.
- Pre. = Ota vel tu o comprimento q eutendo
poy nem may nem meno, e sem Eajde ser
o amol q te tiver.
- Ame. = Nem avada estu eu tenao metiveray
amor amoyol q dum Prebigao
- Pre. = Coif amor q me exceda nao guero q
tenay.

Ame. - Ora esta feita e vou saber se se foi a
ramujo. - Vasie

Pre. - Eu vou dar ordem ao vellido do noi-
vado. - Vasie

Mitilene 3^a.

Porto deellas com d'ellas e Navio

e SENA 5^a.

Sale delemas, Mitilene Men-
tor, e Cararajo.

Ment. - Graças ao Deus q' já está livre
ed' todos os perigos ventos.

Vel. - Que importa Mentos conseguir ali-
berdade seyta metira Mitilene?

Ment. - Deus de em' de dilisias. Ella q' pode
a Pravia ofendida contra ti mover se
furor q' donde trarendo noventa e
seya difficultos o triunfo.

Vel. - Já d'arias fero q' se en' em' me
emquanto não chega q' sua Pravia
dispoem tu a noventa e seya prompto
esteja para debater o inimigo, emq'
eu levo Mitilene ao teu Navio.

Men. - Muito temo sendo já perigosa
adormo.

Vel. - Vudo c'nta. Adesgenis

55

Ment. = Não te detenha por eu emquanto com
o soldado e receito a perigo por tu
com ella embarca. Varie

Car. = Senhora vamo depressa fugindo aem-
cantadora e eu não metomara ved ma-
gicada.

Vel. = chamada e Mitilene, graças ao Ceu por
soube compençar amada de graça com
yone datua formosa sobe a minha
estão para nella te conduzir ao meu lei-
no.

Mit. = Deixame Príncipe deixame aparte.

Vel. = Por deusa em ego datua liberdade. a:
sem detendo aq meu tendido voto.

Mit. = Aminda vencia e temo do teu perigo
qd tu me depressa, não sepora Calipio
ateua partida; ella por vingarse amun so-
mente procura, mas no verme de por de
morre constante tod agasto perderá
sua vinganca.

Car. = Por instante não estas apalando como a-
bo na latsura. abate

Vel. = Eu de parte primeiro derramara o meo
sangue e emti em sangue o golpe.

Car. = e sempre a quem com toda a sempre
não marchamos em tetrad, e agora lá
vem a Cabra e nos fará tomar com

quarto de convercaad.

Mit. - Embarcate Príncipe deipa e cumorte
de Deora. parte sendor antes q segue
Calijio.

Del. - E vad conuem aminda gloria de iparte es-
porta do seu legior, nem fugisse por temor
da morte.

Mit. - Vaite Príncipe se eu morres vive tu
q no teu Corcaad podera viver aq uello q
de emm deyta.

Car. - Estas galante comprimento, morre tu
morreru eu, e a morte aq se deora parece
q estas morrendo. Tendo metamora ali
para algum canto, antes q segue oremun-
to e breuda alguma decantada

Recitativo;

Sic. - Donde tirano leua o tem q idolatro?
se intentas tiradme a vida primeiro te
martyratica da minha ofensa do ca-

gravo. terra aypada
Del. - Sai teme cum fillo de Deora qonder
o alento portad circois motivo. terra aypada

Car. - Ora ature la' esty de tempero
e ali Calijio e o mejoa;

Cal. - O la' supondete Sicoris, q para
castigar cum tirano nai sai preuca a
armia: atica gente, barbara o meo e st-

دادی پور انور پوریا فوجیدا مای ناس
تے جاکے دو کھمبے گ اوندانہ تم دھری-
دے ہی گ اوندی دھری، پورینو تانہ
تیرو، مای سو تے گورو تیراں اگلویا دے لوان
امیندا کمپتیدورا، پورم اگورا نلہاں
وہو عیہ سفیکا میلہاں گے جے دے تے ا-
گرادی۔ ————— Transformare estititine em dore

Ame. = Gravias of fer apobruinla ————— ab arte

Car. = Grava veni salubri a figura d melate
ra amun por de tribucia ————— ab arte

Sic. = Que ficeste impia Paucila ad q a tea
via, cui s' foy innocente victima naper-
da de castilene.

Vel. = Derumana Calpio si d'eto modo podis
terrame adriunfo, e facer tenuivel aper-
ta demonta dot, epang leue sempre co-
migo a quelle de encanto demay senti-
doz este tronco cortarey por memoria dam.
constancia. ————— quer cortar a arvore

Sic. = Suppondo golpe velomaco ena mepri-
vy da munda dita

Vel. = Costa migrato sequerey terante avida.

Car. = exy q amboz quidem facer farsina ————— ab arte

Ame. = Quem na facer em Cavaio ————— ab arte

Vel. = est terana Paucila ja q nao tem pie-
vade loz meo tormento por te nas dar a
gloria do meu prante. subindo q munda

Nãoj me letudo da tua preferença.

Cal. - Contigo quero ser mais generoso do q
tu agradecido, eu te fiztoico e Mitilene
na antiga forma para q conlucy maior
atua dividida.... } forma Mitilene na
} antiga forma.

Porém volta q oltos. migrato para a tua
idãoj, foye a gada u l'pny e tua contigo
era vaid ora q q tua affecto me curpa.

} et Nãoj se transformad em Mon
} gibelly, dectad gogo.

Car. - et in volente da feritencia mercci a quei-
mada. a parte

Sic. - Toda atua armada se transformau em
Mongibelly.

Vel. - Et soberana e Moneria como premity
Toda acyter encantoy omcu valod. tas indi-
gna paga da q quem te segue?

Cal. - Em vao decorre aquella divindade?
quem fallyte afe; ella te deytou p.
Eyroa de Antiope etu no indigno amor
de qua Erorava a sua ordem dera teney?

Mit. - e Antey satisfo Parida omjposto premito
Antiope cu sou orde remeama Veloma-

co l'q deprey obedeco addeureto

Vel. - Coq soberany q equito?

Cal. - Como tu q Antiope?

Sic = Ego corrigi mo! por qd. a captivos naque-
lla vad em que omnia parava de tuba, uento
agora o em cubri, foy porq. a uella gentil
logo a idolatros temendo o teu odio, por irem
tu de idomeneo inimiga.

Ame = Ah senhores ved a embrellada q. aqui
vad. abaste

Car = Ante agora se vai tud. de rem brullan-
do abaste

Vel = Sera' sondo o me mo q. uijo.

Cal = Espemay opouo cres. may q. estou do
armay e yte.

SCENA Vltima.

Salte Mentor brigand com o Drayto
e outras Prebigas.

Ment = Deixa aeyrada su. enao perdenay a vida

Dr = Esta sendo poderay, may nao aeyrada

Pre = Valtedando q. se matast uo uingarey.

Vel = Para e Mentor supondo e Drayto, e atua
inuita enao a pertara em lugar deeyrada
aquella de el alipio, ja q. arontas e de Mo-
nerua me leuou a da formora e Antiope
tantoz luytoz compeniando comeyta gloria.

Pre = Ver o q. vad de novidade. abaste

Dr = Outra ventura deeyar nad podi.

Cal = Eu veriyter nad poro aq. de creto, do Leo.

Mit = Quanto doley voy far a m. de q. rucay

Eum tal ditor form

Sic = e captum rumpias peris, me satigias
cum tua Ventura y cum affecto veraduro
iducamur agorts do amado objecto

Car. = Indoj carad por decretis, cum cararey por
mandado tender vellemas D. Altera porta
em num of My

Vel. = Que querey

Car. = e quella Amejia p. a pretoria de ma-
trimonio.

Vel. = e a pancia per tence em eaplica

Car. = Se ella quer cu to premito

Ame. = Os la sequero por nad.

Pre. = Esperer e de lombo ali q por embarcos

Car. = Onda: ito vejo por decretis: quereia Ame-
jia nad e para o escoprato.

Mit. = Multo me alegro y Principe dataca dita

Vel. = e a dafatta senad q em festing jubilo
no detorem.



11
Ha Ventura q destina
sempre o Co mysterioso
Ha ai sombro may ditor
Ha encanto may felis.

Form.

Ad.

